RIO, 3ª-FEIRA, 2/9/1969
ANO XXXIX N.º 12.670
NCr$ 0,30

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Pelé: palavra de rei

MINAS VIBRA COM AS FERAS EM 1970, QUEM VOLTA A VIBRAR É O BRASIL INTEIRO

PELÉ: A COPA ESTÁ NO PAPO

Empolgado com as atuações da seleção brasileira e confiante na segura orientação de João Saldanha, Pelé está certo de que a Copa do Mundo ficará de vez no Brasil em 1970. Hoje todos os jogadores se apresentam em Belo Horizonte para o amistoso de amanhã contra o Atlético Mineiro. O jôgo promete uma nova grande renda. Iustrich tem transmitido uma boa dose de otimismo à torcida atleticana e, ao mesmo tempo, há o natural interêsse de todo mineiro em ver pela primeira vez a seleção brasileira, depois de classificada para a Copa de 70. Dario é outro entusiasmado: promete fazer gols. (Págs. 4, 5 e 6)

FLUMINENSE E CRUZEIRO ABREM ROBERTÃO DOMINGO

Agora vai ser fera contra fera

Os melhores times do Brasil darão início domingo à maior festa do futebol brasileiro – a Taça de Prata. Cinco jogos serão realizados simultâneamente em cinco capitais, e os cariocas poderão ver no Estádio Mário Filho Fluminense e Cruzeiro. Flamengo e Portuguêsa de Desportos, Vasco e Coritiba, Atlético e Grêmio e Bahia e Santa Cruz fazem os outros jogos. Depois das eliminatórias da Copa, começa a nossa guerra interna: cobra engolindo cobra. (P. 2 e últ.)

Flamengo põe a garra na Taça

O entusiasmo de Tim com a atuação do Flamengo na vitória sôbre o Vasco e a nova disposição revelada por Fio e Dionisio durante o amistoso de domingo em Aracaju animam a torcida rubro-negra no Robertão. Tim só muda o time para a estréia contra a Portuguêsa se Doval sentir. (P. 3)

Fio: volta às boas

Engenharia ganha Torneio no cálculo

Peri: um campeão no jôgo dos universitários

Afonsinho: um craque da Medicina e Cirurgia

Ao cobrar com precisão matemática os pênaltes na partida de decisão contra a Faculdade Nacional de Ciências Médicas, a Escola Nacional de Engenharia conquistou ontem o Troféu Independência, do Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol Universitário, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS. 23 faculdades participaram da festa, que só começou às 9 horas no campo do Botafogo, porque Ernesto Santos voltou atrás em sua palavra e não cedeu o campo da Escola de Educação Física. Ricardo Cravo Albim, presidente da Comissão de Festejos Oficiais da Semana da Pátria, fêz a saudação aos jovens e declarou aberto o Campeonato, representando o Governador Negrão de Lima. Abelard França, Presidente da ADEG, prestigiou a festa. (Leia página 7)

Campeões do Rio e Minas abrem o Robertão

A tabela

Dia 7/9, domingo — Flu e Cruzeiro; Portuguêsa e Fla; Coritiba e Vasco; Atlético e Grêmio; Bahia e Santa Cruz.

Dia 10/9, 4.ª-feira — Fla e Palmeiras; Portuguêsa e América; Coritiba e Internacional; Bahia e Flu.

Dia 13/9, sábado — Vasco e Atlético.

Dia 14/9, domingo — Fla e Grêmio; Corintians e Portuguêsa; Coritiba e São Paulo; Cruzeiro e Botafogo; Internacional e Palmeiras; Santa Cruz e Flu.

Dia 17/9, 4.ª-feira — Flu e América; Palmeiras e Cruzeiro; Santa Cruz e Fla; Bahia e Corintians.

Dia 20/9, sábado — Palmeiras e América.

Dia 21/9, domingo — Vasco e Flu; São Paulo e Atlético; Coritiba e Botafogo; Cruzeiro e Portuguêsa; Grêmio e Internacional; Santa Cruz e Corintians; Bahia e Fla.

Dia 24/9, 4.ª-feira — América e Internacional; Corintians e Cruzeiro; Atlético e Coritiba.

Dia 27/9, sábado — Botafogo e América.

Dia 28/9, domingo — Fla e Flu; Corintians e Internacional; Coritiba e Portuguêsa; Cruzeiro e Atlético; Grêmio e Santos; Santa Cruz e Vasco; Bahia e Palmeiras.

Dia 1/10, 4.ª-feira — América e Cruzeiro; São Paulo e Corintians; Internacional e Atlético; Santa Cruz e Palmeiras; Bahia e Vasco.

Dia 4/10, sábado — Botafogo e Internacional; São Paulo e Palmeiras.

Dia 5/10, domingo — Fla e Vasco; Santos e Cruzeiro; Coritiba e Flu, Atlético e América; Grêmio e Corintians.

Dia 8/10, 4.ª-feira — Botafogo e São Paulo; Santos e Internacional; Bahia e América.

Dia 11/10, sábado — Flu e Grêmio.

Dia 12/10, domingo — Botafogo e Vasco; Palmeiras e Santos; Atlético e Corintians; Coritiba e Fla; Inter e Portuguêsa; Santa Cruz e América; Bahia e São Paulo.

Dia 15/10, 4.ª-feira — Fla e Atlético; Portuguêsa e Santos; Santa Cruz e São Paulo; Bahia e Cruzeiro.

Dia 18/10, sábado — Flu e Palmeiras; São Paulo e Portuguêsa.

Dia 19/10, domingo — América e Vasco; Santos e Corintians; Coritiba e Bahia; Cruzeiro e Fla; Grêmio e Botafogo; Santa Cruz e Atlético.

Dia 22/10, 4.ª-feira — Botafogo e Atlético; São Paulo e Flu; Coritiba e Santos; Inter e Bahia.

Dia 25/10, sábado — Vasco e Corintians; Portuguêsa e Grêmio; Atlético e Bahia.

Dia 26/10, domingo — Flu e Santos; Palmeiras e Botafogo; Coritiba e América; Cruzeiro e São Paulo; Inter e Fla.

Dia 29/10, 4.ª-feira — Botafogo e Corintians; Santos e América; Grêmio e Coritiba; Santa Cruz e Portuguêsa.

Dia 1/11, sábado — Fla e Santos; Corintians e Flu; Coritiba e Cruzeiro; Atlético e Palmeiras; Inter e Vasco; Santa Cruz e Botafogo; Bahia e Portuguêsa.

Dia 2/11, domingo — São Paulo e Grêmio.

Dia 5/11, 4.ª-feira — Vasco e Grêmio; Palmeiras e Portuguêsa; Cruzeiro e Inter; Bahia e Botafogo.

Dia 8/11, sábado — América e Corintians; Portuguêsa e Atlético.

Dia 9/11, domingo — Botafogo e Fla; Santos e São Paulo, Coritiba e Palmeiras; Cruzeiro e Vasco; Inter e Flu; Bahia e Grêmio.

Dia 12/11, 4.ª-feira — Flu e Portuguêsa; Palmeiras e Vasco; Coritiba e Corintians; Grêmio e América; Santa Cruz e Santos.

Dia 15/11, sábado — Botafogo e Portuguêsa; Corintians e Palmeiras.

Dia 16/11, domingo — América e Fla; São Paulo e Vasco; Atlético e Flu; Grêmio e Cruzeiro; Santa Cruz e Inter; Bahia e Santos.

Dia 19/11, 4.ª-feira — Vasco e Santos; São Paulo e Fla; Grêmio e Santa Cruz.

Dia 22/11, sábado — Vasco e Portuguêsa; Palmeiras e Grêmio.

Dia 23/11, domingo — Botafogo e Flu; Corintians e Fla; Coritiba e Santa Cruz; Atlético e Santos; Inter e São Paulo.

Dia 26/11, 4.ª-feira — América e São Paulo; Santos e Botafogo; Cruzeiro e Santa Cruz.

Turno final — 1.ª rodada, dia 30/11.

2.ª rodada, dia 3/12.

3.ª rodada, dia 7/12.

A maior festa do futebol brasileiro, o único torneio de expressão verdadeiramente nacional, começa no domingo, com cinco jogos: a Taça de Prata. Rio, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador assistem neste fim de semana a grandes jogos e os torcedores verão em ação a nata dos jogadores brasileiros.

Representantes de sete Estados, 17 dos principais clubes brasileiros vão lutar num verdadeiro Campeonato Nacional e aquêle que vencer ao final é verdadeiramente o representante de nosso futebol. A Taça de Prata é importante ainda em função de que permite uma maior difusão do futebol por todo o B r a s i l, através da presença dos maiores craques em todos os centros, contribuindo para o progresso geral.

Os 17 clubes, divididos em dois grupos, disputam um turno único, com jogos entre todos. Os dois melhores classificados de cada grupo decidem o título no turno final. O Grupo A conta com Flamengo, América, Santos, Corintians, Portuguêsa de Desportos, Cruzeiro, Internacional e Santa Cruz. O Grupo B com Fluminense, Vasco, Botafogo, Palmeiras, São Paulo, Atlético, Grêmio, Bahia e Coritiba.

Boa medida

Uma única vez por ano a Taça de Prata permite a criação de um quadro nacional de juízes — medida apontada por muitos como capaz de solucionar o problema de arbitragens em todo o Brasil —, indicados pelas Federações participantes. O quadro de juízes — 45 — é o seguinte:

Federação Carioca: Airton Vieira, Amílcar Ferreira, Armando Marques, Arnaldo César Coelho, Carlos Costa, Carlos Floriano Vidal, José Aldo Pereira, José Mário Vinhas, Luís Carlos Félix e Valquir Pimentel.

Federação Paulista: Albino Zanferrari, Alcir Sanchez, Carlos Afonso Lopes, Dulcídio Bochilia, Emídio Marques de Mesquita, Hélio Bertóli, Hidelewildl Soares, José Favile Neto, José Clemente de Oliveira, Oscar Scofaro.

Federação Mineira: Dagomir Sacramento, Joaquim Gonçalves da Silva, José Teixeira dos Santos, José Assis Aragão e Sílvio Davi.

Federação Gaúcha: Agomar M a r t i n s, Jeférson de Freitas, José Calheiro Morais, José Luís Barreto e Orion Sater de Melo.

Federação Paranaense: Eraldo Palmerini, Orlando Schival, R u b e n s Maranho, Ubirajara Proença e Valdemar de Oliveira.

Federação Baiana: Bartolomeu Lordelo, Clinamute França, A n i v a l d o Magalhães, Válter Gonçalves e Louralber Monteiro.

Federação P e r nambucana: Armindo Tavares, Arílson Cruz, Elneílson Sena Muniz, Manuel Amaro e Sebastião Rufino.

Primeira rodada

A primeira rodada da Taça de Prata apresenta-se verdadeiramente excepcional pelos clubes que põe em choque. No Rio, o Fluminense, campeão carioca e da Taça Guanabara, enfrenta o Cruzeiro, pentacampeão mineiro e que vem com sua fôrça total: Tostão, Piazza e Dirceu Lopes.

Em São Paulo, o Flamengo joga com a Portuguêsa. O time paulista venceu o Vasco semana atrasada, resultado também obtido pelo Flamengo no último domingo. Em Curitiba, o Vasco joga com o Coritiba. O jôgo é quente, pois os dois clubes estabeleceram uma rivalidade na Taça de Prata passada.

Atlético Mineiro e Grêmio fazem o jôgo de Belo Horizonte. É a luta do Galo contra a retranca, na qual o Grêmio é especialista. Finalmente, em Salvador, Bahia e Santa Cruz fazem um clássico pega-fogo do Nordeste. Baianos e pernambucanos sempre discutiram a hegemonia do futebol Norte-Nordeste.

Vasco muda o ataque

Salvador (SP-JS) — O Vasco, que perdeu domingo em Aracaju para o Flamengo, acertou outro amistoso no Nordeste, desta vez contra o Vitória, hoje à noite, no Estádio da Fonte Nova nesta cidade. Pela apresentação, o Vasco receberá NCr$ 20 mil livres. A equipe do Vitória é a q u a r t a colocada no Campeonato Baiano.

O técnico Paulinho revelou que o grande problema do seu time é o ataque, que, apesar de treinar muito bem, pouco realiza em jogos oficiais. Paulinho vai tentar de saída uma nova fórmula no ataque e espera ter sucesso, principalmente porque o adversário de hoje é bem mais fraco do que o Flamengo.

Os times

As duas equipes começam jogando com: Vasco — Andrada; Fidélis, Joel, Orlando e Ebervol; Alcir e Danilo Meneses; Nado, Nei, Valfrido e Silvinho. Vitória — D e t i n h o; Aguiar, Romenil, Robelo e França; Edmundo e Hélio Prata; Iaúca, Dão, Boçu e Néviton.

Silvinho: a volta como salvação

Edu e Sarão fazem a alegria do América

Edu, quase bom da gripe, e Sarão, uma boa contratação, foram as duas grandes alegrias de Flávio Costa no jôgo contra o Itabuna Esporte Clube, domingo, na Bahia, quando o América venceu por 2 a 1.

Helinho, Mário e Antunes, que estrearam no Rio Grande do Sul, foram, também, muito elogiados pelo técnico.

Flávio Costa completou ontem 35 anos como técnico de futebol e a data foi comemorada por seus amigos. Flávio começou sua carreira como jogador do Flamengo e depois iniciou seu trabalho de treinador nas equipes inferiores do clube rubro-negro até atingir o comando da seleção brasileira vice-campeã do mundo de 50.

Mário e Edu marcaram os gols no jôgo em Itabuna, onde a renda foi de NCr$ 30 mil. O time jogou com Helinho; Paulo César, Alex, Aideci e Zé Carlos; Tôca e Badeco; Mário, Antunes, Edu e Sarão. Ontem a delegação do América voltou para o Rio, desembarcando no Santos Dumont às 16 horas. Os jogadores foram liberados até às 15h30m de hoje, quando serão reiniciados os treinos no Andaraí, a fim de preparar o time para a estréia na Taça de Prata, dia 10, contra a Portuguêsa de Desportos.

O Sr. Gérson Coutinho, que retornou com o massagista Bira, Dr. José Fernandes e o preparador físico Edsel Fernandes, fixou o bicho em NCr$ 200,00 e disse que o time chegou a estar perdendo de 1 a 0 mas mostrou entusiasmo para reagir e vencer o Itabuna, que é dirigido por Velha, ex-técnico do Bonsucesso.

O América tem vários convites para se exibir no interior, mas Flávio Costa acha melhor preparar o time no Rio, para estrear no Robertão.

Chanteclair

A CBD indicou ontem o árbitro José Mário Vinhas para dirigir o jôgo entre o Fortaleza e o Botafogo, marcado para amanhã, pela Taça Brasil. Os cearenses mais uma vez impugnaram o nome do Sr. Amilcar Ferreira, que foi, aliás, designado para dirigir o amistoso de amanhã em Belo Horizonte entre a seleção brasileira e a equipe do Atlético Mineiro que representará a seleção daquele Estado.

O Olaria comunicou ontem à Federação Carioca de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos de Franz, Paulo César, Miguel, Fernando e Roberto. Acrescentou que deu passe livre a Naldo, que assim está habilitado a ingressar em qualquer outro clube.

O América, que deveria jogar esta noite com o Ferroviária, acabou antecipando para ontem o seu regresso, sem chegar a um acôrdo com o clube da Bahia. Os rubros vão agora dedicar tôda a preparação para a Taça de Prata. No dia 10 jogarão contra a Portuguêsa.

O Bonsucesso jogará domingo na Bahia, onde enfrentará a equipe do Itabuna, na cidade do mesmo nome. Os leopoldinenses viajarão na manhã de sábado, sendo possível que façam uma outra partida, talvez contra o Fluminense, em Feira de Santana.

Depois daquela impressionante demonstração de domingo, a torcida brasileira prepara-se agora para dar o seu incentivo aos jogadores brasileiros na Cidade do México. A Chanteclair está organizando um plano que permitirá a viagem de qualquer torcedor, não importando mesmo as suas condições financeiras. Qualquer informação poderá ser obtida desde já nos escritórios da Rua México, 119, 8.º andar, ou então através dos telefones 242-8688 e 222-3081. As suas viagens internacionais serão sempre mais agradáveis pela Lufthansa.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Mário Júlio Rodrigues — Diretor-Superintendente: F. H. da Matta — Editor: Achilles Chirol — Gerente Comercial: Genilson Gonzaga — Gerente Econômico-Financeiro: Antônio Alfredo F. Pinto de Aguiar — Gerente Industrial: Fichel Davit Chargel — Gerente de Relações Públicas e Promoções: Ennio L. Servio de Souza — Assistente da Diretoria: Carlos Olyntho C. da Silva — Secretário: Aparício Pires.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25
Telefones: 222-2111 — 242 9299 — 232-0839
Departamento Comercial
Telefones: 222-2111 e 252-0924

AGENCIA CARIOCA
Recepção de anúncios, pulcão de assinatura, classificados e informações
Av. 13 de Maio 47, sobreloja

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril 125 — 1.º — Telefone: 35-3609
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Sucursal Belo Horizonte
Avenida Carandaí 1 155 — loja 16 —
Telefone: 24-6874
Chefe da Sucursal: Mário Viegas

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior Via Aérea
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul e Brasília:
Dias úteis e domingos .... NCr$ 3,40

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis .... NCr$ 0,40
Domingos .... NCr$ 0,50

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

IVC — Instituto Verificador de Circulação

Bola Alta

Basquete no Biboca

A turma do basquete ficou empolgada com a festa que o JS e a Cervejaria Skol ofereceram sábado, depois que o Vasco conquistou o torneio em homenagem à imprensa, no Restaurante Biboca, a casa do momento em São Conrado. Os proprietários Alberto e Osvaldo receberam com a categoria de sempre. Aurélio que agora é a principal figura do time além de artista de cinema, foi dos que mais gostaram da reunião.

Turismo intensificado

O início efetivo da fase de execução da política nacional de turismo já possibilitou a aprovação de projetos de investimentos no valor global superior a 500 milhões de cruzeiros novos para aplicação na ampliação e melhoria da rêde hoteleira, segundo informou o Ministro interino da Indústria e Comércio, Sr. José Fernandes de Luna. Destacando a importância da política de turismo para a economia nacional, afirmou ainda o Sr. José Fernandes de Luna que nos últimos três anos as receitas e divisas do turismo mundial cresceram a uma taxa média superior a 11%, calculando-se que em 1968 tenham alcançado o equivalente a 14,5 bilhões de dólares ou mais de sete vêzes o montante das exportações brasileiras.

O capitão Aurélio recebeu seu medalhão da Professôra Cristina, espôsa do jogador Gogô, no jantar JS-SKOL, do Restaurante Biboca

Aviação agrícola

Será criada uma associação para congregar, em bases sindicais, as companhias especializadas de aviação agrícola. Foi aprovada recomendação no sentido de que as companhias de produtos químicos promovam redução no preço de venda dêsses produtos, quando aplicados por companhia de aviação agrícola, visando a beneficiar os agricultores que se utilizam dêsses serviços. Deverá ser estendido aos aviadores agrícolas o direito de se filiarem ao Sindicato Nacional dos Aeronautas. Os participantes do Congresso aplaudiram a decisão governamental.

Desfile náutico

Como parte das comemorações da Semana da Pátria, será realizado um desfile náutico no dia 6 do corrente, do qual participarão clubes do Rio e de Niterói e colônias de pescadores. Os barcos partirão da enseada do Monumento dos Pracinhas, às 14 horas, tendo como capitânia o iate "Atrevida". A iniciativa está recebendo todo apoio da Marinha de Guerra, que acompanhará o desfile, conduzindo colegiais cariocas em seus navios.

Bôlsas do INPS

Com o objetivo de proporcionar aperfeiçoamento t é c nico-profissional, através de treinamento planejado e da realização de cursos e sessões científicas, o INPS acaba de instituir um plano de concessão de bôlsas-de-residente para médicos, desde que tenham no máximo dois anos de formados. As bôlsas terão a duração máxima e improrrogável de dois anos, nos hospitais próprios do Instituto, que proporcionará gratuitamente moradia, uniformes de trabalho, serviços de lavandaria, alimentação e uma ajuda financeira mensal de ...... NCr$ 350,00. Os bolsistas-residentes deverão submeter-se a programa de treinamento intensivo, ao término do qual receberão o competente certificado e diploma.

Rapidíssimas

*O famoso tapeceiro Parodi vai concorrer ao Salão da Bússola, no Museu de Arte Moderna, uma promoção da Almap Araújo Propaganda. * Gilberto [illegible], eufórico com o restabelecimento da saúde do jurista e rubro-negro Dr. [illegible] de Castro Neves, ofereceu-lhe um lauto jantar no "On The Rocks". * [illegible] Mateus, da MPM Propaganda, retornou de suas férias e já reassumiu. Está em franca atividade para a participação da Loteria Federal no IV Festival Internacional da Canção Popular. * E por falar no festival, quem estava dias atrás bastante contrariado era o cantor amigo de Edu Lôbo, Eduardo Conde. Não se conforma com as críticas que lhe foram dirigidas por determinado colunista. * Jarbas Trilha, uma espécie assim de comandante supremo das fôrças da Praça Saeñs Pena, foi a nota de destaque sábado último, no Sítio Nazaré. Jarbas, apesar da idade, continua com fôlego e disposição que muito menino não pode ter. * Altino João de Barros, supervisor de média da McCann Erickson, apelidado o "Papa" em televisão no País, transforma-se quando fala nas possibilidades do mercado brasileiro. O bom cascaino Altino fala simples mas com muita sabedoria e esbanjando conhecimentos. * Vinícius de Morais deverá estrear como ator, na próxima novela do Canal 4, "Vende-se Um Véu de Noiva". Vinícius está sendo sondado para interpretar o papel de dono de um bar.*

Contusão de P. Henrique não abala Tim

Paulo Henrique é o principal problema de Tim para escalar o Flamengo domingo contra a Portuguêsa de Desportos, em São Paulo, quando iniciará a campanha no Robertão. O zagueiro retornou sentindo o joelho direito — saiu durante o intervalo do amistoso de domingo contra o Vasco, em Aracaju — e esta manhã será examinado pelo Dr. Célio Cotecchia, que acredita na sua recuperação.

Tim voltou ontem à tarde empolgado com o rendimento do Flamengo no amistoso com o Vasco. O técnico afirmou que conservará os mesmos jogadores no primeiro jôgo da Taça de Prata, porque o time, além de jogar certo, mostrou nova disposição de vencer, fato que o deixou convicto de que poderá obter bons resultados no Robertão.

Doval, que foi substituído por Ademir no segundo tempo do amistoso de domingo, em Aracaju, não chegou a constituir grande problema e tem praticamente assegurada a sua escalação contra a Portuguêsa de Desportos. O atacante argentino ainda sente algumas dôres no pé direito, contusão que o deixou fora do time por mais de um mês. Doval será bastante exigido na [illegible] a fim de que volte à forma ideal, até domingo, por recomendação de Tim.

Se Doval continuar se queixando da contusão, Tim escalará Ademir na ponta-direita, porque o juvenil vem cumprindo rigorosamente as determinações do técnico, que não se cansa de exaltar as suas qualidades de atacante do futuro e que precisa apenas de [illegible] experiência. Ademir entrou em lugar de Doval contra o Vasco, domingo passado, e manteve o mesmo ritmo de jôgo [illegible] pelo argentino.

Outra atuação que agradou ao técnico Tim foi a de Fio. O atacante se empenhou do princípio ao fim da partida contra o Vasco e contribuiu para o desmantelamento da defesa adversária, com suas jogadas de primeira e que levam a marca do gênio criador. Fio sabe que tem lugar garantido no time e já afirmou que não se descuidará de sua forma física porque deseja fazer boa figura no Robertão.

Dionísio também reconquistou a confiança de Tim. Correu como nunca em Aracaju e deixou a impressão ao técnico de que pretende ficar no time e contribuir para as vitórias do clube.

Os jogadores rubro-negros, que chegaram ontem à noite, de Aracaju, por volta das 17 horas, apresentam-se às 9 horas, na Gávea, para revisão médica e uma sessão de ginástica.

Telê vibra com duelo entre dois

Telê ainda não sabe quem escalará no gol para a partida de domingo, na estréia do Fluminense no Robertão. Vitório está em boa forma, mas o técnico daria preferência a Félix, titular da seleção brasileira. Êste, no entanto, vai pedir a Telê para se apresentar nas Laranjeiras somente depois de amanhã. Se a licença for negada, o técnico vai estimular a concorrência entre os dois jogadores, a fim de escalar aquêle que se mostrar em melhores condições.

— A esta guerra de Vitório e Félix — declarou Telê — eu quero assistir de camarote, pois pretendo [illegible] quem estiver [illegible]. É sempre muito bom ter dois jogadores [illegible] uma só posição [illegible] no caso dos dois [illegible], o negócio é ver. [illegible] os treinamentos [illegible], que têm [illegible] pra vender.

Excursão dá alegria

Telê voltou da excursão pela Bahia e Espírito Santo contente com o rendimento do time. Os prejuízos causados pelos juízes locais, segundo Telê, confirmaram a capacidade do Fluminense de jogar e vencer em qualquer circunstância.

— O único jogador que não pude observar melhor — disse o técnico — foi o goleiro Jairo, mas pelo seu empenho durante o pouco tempo em que estêve em campo, estou certo de que êle poderá ser utilizado mais tarde.

O passe de Jairo está fixado em NCr$ 100 mil. Hoje, os jogadores dão início aos preparativos da semana com leves exercícios físicos após a revisão médica. O coletivo está marcado para sexta-feira.

Excursão dá lucro

Os jogos que o Fluminense fêz na Bahia e no Espírito Santo deram ao clube um lucro líquido de NCr$ 100 mil. A delegação retornou ontem ao Rio, chegando ao aeroporto Santos Dumont, às 7h da manhã.

O avião que ia trazer a delegação no domingo, após a partida, não pôde decolar, por falta de teto em Vitória.

Dos quatro jogos que fêz na Bahia e no Espírito Santo, o Fluminense ganhou três e empatou um, na estréia, contra o Esporte Clube Bahia. O time marcou sete gols e sofreu apenas um. Seu artilheiro foi Mickey, que fêz quatro.

A única reclamação dos dirigentes foi contra a atuação do juiz Clenamulto, responsável pela condução da partida em Salvador. Todos ficaram irritados com a expulsão de Denilson, considerada um absurdo e promovida deliberadamente para enfraquecer o Fluminense em campo.

Numa síntese do que significaram os quatro jogos dessa excursão, Telê disse que êles serviram como bons testes e treinos do time com vista à estréia no Robertão, frente ao Cruzeiro.

Vitória: uma questão de preço

Vitório diz se fica ou sai

Na conversa que terá hoje à tarde com o Sr. João Boueri, Vitório se define diante das propostas que o dirigente lhe fêz antes do embarque da delegação, para rescindir o contrato em vigor, que só terminará em março, e assinar outro imediatamente por mais dois anos.

As duas propostas formuladas pelo Vice-Presidente de Futebol têm um denominador comum: do nôvo contrato não constaria a cláusula inserida no atual, que fixa o valor do passe do goleiro em NCr$ 80 mil. São estas as propostas do Sr. Boueri:

1 — Vitório receberia NCr$ 6 mil em parcelas mensais até o fim do ano, caso abrisse mão da cláusula de fixação do passe em NCr$ 80 mil.

2 — O goleiro receberia NCr$ 6 mil até dezembro próximo e mais NCr$ 12 mil, se continuasse como titular, por um contrato prorrogável por mais um ano.

Vitório ficou de estudar o assunto e dar uma resposta quando retornasse da excursão, mas, antes, chegou a argumentar com o Vice-Presidente de Futebol que poderia esperar o término do atual contrato, em março de 1970, e êle próprio adquirir o passe por NCr$ 80 mil. É precisamente esta ameaça que preocupa o Sr. João Boueri.

Mickei e Jairo

Telê decide até amanhã se o Fluminense poderá renovar o contrato de empréstimo de Mickei e Jairo. O técnico mostrou-se entusiasmado com as atuações dos dois jogadores, principalmente Mickei, que marcou o gol da vitória do Fluminense em Feira de Santana. O goleiro também agradou, embora só tenha tido oportunidade de jogar uma vez. Os dois jogadores, vinculados ao Caxias de Joinville, foram emprestados até o fim do ajuste último.

Os dirigentes do Fluminense aguardam esta semana a vinda do Vice-Presidente de Futebol do Palmeiras para acertarem a transferência do ponteiro Wilton. O Sr. Boueri declarou que o Fluminense tem apenas dois jogadores à venda — Valtinho e Dacar —, mas admite tratar da venda de Wilton, desde que haja algum clube realmente interessado em adquiri-lo. No momento, os dirigentes do clube querem saber se Didi voltará ao Rio nos próximos dias, pois dizem que continuam interessados na contratação de Baylon.

Apesar do ultimato do Sr. Boueri, Ademar até ontem ainda não havia se apresentado nas Laranjeiras. Já multado em cêrca de sete vencimentos, o atacante terá suspenso o seu contrato caso não se apresente até amanhã.

Ademar, segundo sua mulher, não pretende voltar mais ao Rio, nem reaparecer no Fluminense.

— Meu marido — afirma — quer deixar o futebol. Vamos para Curitiba, onde se dedicará razoàvelmente. O Ademar já está cansado de tanto ser injustiçado, principalmente pela imprensa, que nunca soube compreender sua situação.

Esta versão da mulher de Ademar foi dada ontem aos dirigentes do Fluminense por um repórter paulista que com ela conversou por alguns minutos no fim de semana passada. O Sr. Boueri ficou muito irritado e voltou a dizer que jamais perdoará Ademar por êsse gesto de ingratidão para com o Fluminense.

Roberto não joga pendurado na Taça

Sem Roberto, suspenso por um jôgo, porque foi expulso contra o Cruzeiro, o Botafogo embarca esta tarde, no Aeroporto do Galeão, para Fortaleza, a fim de disputar o primeiro jôgo pela Taça Brasil, contra o Fortaleza. Humberto é o substituto de Roberto.

A delegação segue sob a chefia de Djalma Nogueira e tem regresso marcado para a manhã de quinta-feira, no mesmo local. Zagalo está preocupado com a ausência de Roberto, embora Humberto esteja em boa forma.

Mesmo time

O técnico Zagalo só faz a alteração no time para o jôgo com o Fortaleza — Humberto em lugar de Roberto — porque tem que cumprir a determinação do CND. Nas outras posições, Zagalo não pretende fazer qualquer alteração.

A delegação seguiu com os seguintes jogadores: Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto, Afonsinho, Zequinha, Humberto, Ferreti, Torino, Cao, Moisés, Nei e Ivaldo. O médico é o Dr. Renê Mendonça; roupeiro — Aloísio; massagista — Bento Mariano.

Os jogadores do Botafogo, que treinaram individual no jardim do clube, não foram muito exigidos, para não se cansarem.

— É uma partida difícil. Tanto que o Fortaleza eliminou o Náutico, do Recife. O Botafogo vai desfalcado de vários jogadores, mas assim mesmo tentará ganhar a primeira, para que, no Rio, possa garantir o título da Taça Brasil, definitivamente — explicou Zagalo.

A substituição de Zé Carlos por Moisés ocorrerá sòmente por dois motivos: se o titular não estiver bem, ou se o jôgo estiver bem favorável ao Botafogo. Neste caso, Zagalo testará Moisés, mais uma vez.

A delegação do Botafogo regressará ao Rio, também num Caravele. No sábado pela manhã, o Botafogo viajará para Pôrto Alegre, a fim de jogar com o Internacional, no domingo, em jôgo antecipado do dia 10 de outubro, pelo Robertão.

P. CÉSAR DESFALCA BOTAFOGO DE SAÍDA

Paulo César deve ficar fora do jôgo de estréia do Botafogo no Robertão, domingo à tarde, contra o Internacional, porque neste dia termina seu contrato e dificilmente clube e jogador chegarão a um acôrdo imediato. Paulo César não disse ainda quanto quer para renovar e o Botafogo vai oferecer NCr$ 100 mil e mais os salários de NCr$ 1.200,00 mensais.

Rogério também não renovou contrato. O ponteiro compareceu ao clube, ontem à tarde, mas nem sequer treinou, limitando-se a ficar no pátio do clube, assistindo ao treino dirigido pelo preparador físico Luís Henrique. O jogador não aceita as bases do Botafogo, que são de NCr$ 50 mil por dois anos de contrato.

Os dirigentes do Botafogo, apesar de garantirem que a renovação do contrato de Paulo César não será difícil, poderão ter mais um problema para resolver. Paulo César diz que vai pedir cêrca de NCr$ 250 mil de luvas, além do salário teto do clube.

— Verdadeiramente, ainda não disse a ninguém quanto eu vou pedir para renovar contrato. E realmente ainda não pensei no assunto. Até o momento, estou a serviço da CBD e não tenho tempo para pensar nisso. Meu padrasto é quem vai decidir o caso para mim — disse Paulo César.

O jogador deverá ficar afastado do primeiro jôgo do Botafogo, no Robertão, contra o Internacional, em Pôrto Alegre, domingo à tarde. Zagalo tem Torino para ocupar a posição, já que está satisfeito com o rendimento do substituto de Paulo César.

O Recado — Luiz Reis

Aracaju — O Estádio Lourival Batista estava quase lotado. Com uma arquibancada a cito e a geral a cinco cruzeiros novos, o sergipano sabe prestigiar o futebol. E desde a nossa chegada, com as delegações do Flamengo e do Vasco, a cidade entrou em ritmo de festa. Uma passeata acompanhou os ônibus que conduziam os jogadores, desde o aeroporto de Santa Maria. No caminho, Guilherme, que gosta de pescar, espiou para o lado direito e espantou-se:

— Olha ali, pessoal... Como tem peixe. Vou tratar de arranjar um caniço.

Era um viveiro, dos muitos que existem em Aracaju, onde o robalo está sobrando e caranguejo e ostra servem de tira-gosto.

Claro que o povo da cidade estava atento ao jôgo do escrete e, no campo, quase todo mundo ouvia a partida, com seus radinhos transistorizados. Os olhos no campo e os ouvidos aí no Rio. E, enquanto isso, o Flamengo ia justificando a viagem. Numa de suas melhores atuações dos últimos tempos. É verdade que o Vasco chegou a ter alguns lampejos de início, mas, de imediato, o Mengo assumiu o comando da partida, com time mais coordenado, jogando de primeira, com passes em profundidade — sem falhas, de Sidnei até Arilson. Mas, mesmo assim, foi o Vasco que teve a primeira oportunidade de gol. Aos trinta e um minutos, Danilo Meneses cobrou um córner e a bola sobrou para Nei que emendou à queima-roupa, porém encontrou Sidnei bem colocado, mas soltando a bola, que chegou quente, para Valfrido que emendou da pequena área, causando pânico na defesa rubro-negra.

Aos trinta e cinco, surgia o primeiro gol. Em bela jogada de Doval, que encantou o público daqui. O "gato" escapou pela direita, deu aquela sua conhecida ginga de corpo, correu até a linha de fundo, driblou três adversários e, demonstrando não ser guloso, entregou para Arilson, que vinha na corrida e emendou de forma indefensável.

Foi mais ou menos na hora do gol de Pelé e o estádio explodiu, embora a torcida do Vasco, em Aracaju, talvez seja até maior do que a do Flamengo. Pelo menos, contando-se as bandeiras, o Vasco levou vantagem. E as camionetas que vendiam entradas pela manhã anunciavam, lá na praia de Atalaia.

— Estão acabando os ingressos. Assistam à vitória do Vasco pelo escore de três a um!...

George Helal, que passava pelo local, comigo, puxou-me pelo braço:

— Vai lá, ô Luís, e dá pelo menos o empate... Diz que a partida ainda não terminou.

O Flamengo, como disse, estêve inspirado. E mesmo com a saída de Doval, continuou mandando em campo, com o novato Ademir entrando como rompe-área e driblando com facilidade e entregando de primeira. É um garôto com tôda a pinta e que já vai perdendo inteiramente a inibição dos calouros. Mas, a grande figura foi Tinho, que jogou um bolão. Estava em tôdas lá atrás e, às vêzes, arriscava chegar até o limite da área adversária.

O Vasco, no segundo tempo, caiu bastante e aos trinta e três minutos, Dionísio completou uma jogada de Arilson, que entrou pelo meio e bateu forte. Andrada soltou a bola e o Leopardo Faminto emendou com um canhão nos pés.

Paulinho fêz várias experiências, mas guardei a impressão de que Acelino deve entrar de saída. Ou na ponta, ou pelo meio.

Agora, o rumo é Salvador. E, de lá, mandarei o recado sôbre Vasco e Vitória.

No mais, como todo mundo diz, em todo lugar: aquêle abraço para a rapaziada aí do Rio e bola pra frente, com a nossa seleção de passaporte visado para o México.

Câmera — Luiz Bayer

Estamos classificados para a Copa do Mundo, em 70, no México. Aquilo que temíamos felizmente não se consumou. Ganhamos a série e o fizemos com absoluta firmeza, demonstrando que o nosso futebol partiu para uma organização lógica com resultados até agora amplamente satisfatórios. Passamos pelo Paraguai pela segunda vez.

Por mais paradoxal que possa parecer, no nosso ambiente é que o adversário se tornou mais difícil. Aquêles que previam e só admitiam vitória por goleada devem ter compreendido que em futebol cada história se faz com capítulos diferentes. Os paraguaios sabiam que se tentassem jogar de igual para igual tomariam uma goleada. Não se arriscaram. Fizeram aquilo que nós admitimos. Cerraram a defesa e tentaram pelos contra-ataques o milagre de uma vitória.

Futebol prático

Para nós bastava um empate. Mas a torcida queria uma vitória astronômica e com um olé no final. Mas a verdade é que jogamos certos, dentro das circunstâncias que se impunham. Eram êles que tinham de se arriscar. Mas os paraguaios também não quiseram se expor. E nestas circunstâncias o placar geralmente define uma situação apertada. O gol de Pelé caracterizou a fôrça do melhor, e isto os próprios paraguaios reconheceram. O nosso futebol foi assim no nível do prático. Foi superior em todos os momentos. Uma exibição dentro de um padrão certo para um jôgo que seria decisivo.

Caminho certo

A seleção brasileira parece caminhar no rumo certo. Até agora sabemos que é uma equipe que está subindo de nível. Para muitos, falta ainda testar a defesa que até agora não foi empenhada. Nós diremos que no cômputo geral tudo parece bem. O setor que foi exigido correspondeu. Uma ou outra falha não chega a ser motivo para condenar êste ou aquêle. Contra os paraguaios, apenas um cochilo de Djalma Dias ia criando sério problema. Mas depois não houve mais nada. O meio-campo está muito bem e o ataque é sem dúvida o melhor que se poderia formar no momento. Falta apenas uma subida de Jairzinho e isto acreditamos acontecerá com o correr do tempo.

Brasil finalista

Mr. Aston, o inglês que veio ao Brasil para dar aulas de arbitragens, disse ao Sr. Sílvio Pacheco que o Brasil será finalista da Copa do Mundo, juntamente com a Inglaterra. O Sr. Sílvio Pacheco, por sua vez, afirmou que a seleção atual é superior mesmo às de 58 e 62.

— O trabalho de Saldanha é admirável e o nível dos jogadores é excelente. Tudo isso me leva à convicção de que no México desfrutaremos de amplas possibilidades para conquistar a Copa. Com êste otimismo só me manifestei em 58 e agora vejo que há suficientes razões para acreditar na seleção de Saldanha.

Seriam arrasados

Carlos Alberto defendeu ontem a prudência com que atuou a seleção paraguaia. — Pode parecer um contra-senso uma tática defensiva quando precisavam da vitória. Mas é que êles sabiam que a tática ofensiva seria um suicídio. Nós iríamos arrasá-los, pois o ataque teria campo mais amplo para chegar ao gol. — Carlos Alberto elogiou o espírito e a organização do selecionado brasileiro. — Nunca estivemos tão compenetrados e tão unidos.

Gaúchos não gostaram

O representante da Federação Gaúcha de Futebol, na CBD, protestou ontem contra a inclusão do Internacional na mesma chave do Santos para a Taça de Prata. Disse que o Internacional já começava desfavorecido, pois tendo o Santos na mesma série é óbvio que apenas restará uma vaga quando os pretendentes eram ainda o Corintians e o Flamengo. O protesto foi feito em têrmos, mas o Sr. Antônio do Passo depois de achar muita graça desconversou o assunto.

Recife nega cota

Enquanto isso, o Sr. Rubens Moreira disse ontem na sede da CBD que os clubes cariocas não serão atendidos na pretensão da cota de NCr$ 20 mil para os jogos da Taça de Prata. — O que êles pretendem constitui um desrespeito ao futebol pernambucano, onde as arrecadações têm sido excelentes, não havendo portanto razão para qualquer precaução. Se os cariocas quiserem jogar em Recife é na base do que ficou estabelecido. Não faremos nenhuma concessão. O Sr. Rubens Moreira confirmou a reunião sábado, em Recife, quando será oficialmente lançada a candidatura do Sr. João Havelange para outro período administrativo.

Taça de Prata

O Sr. Antônio do Passo completou ontem tôda a organização para a abertura da Taça de Prata. Santos, Cruzeiro, Internacional, América, Corintians, Flamengo, Portuguêsa e Santa Cruz, do Recife, foram incluídos no Grupo A, enquanto o Fluminense, Grêmio, Atlético, Palmeiras, Vasco, São Paulo, Botafogo, Bahia e Coritiba tiveram a sua classificação para o Grupo B.

De acôrdo com o regulamento, os dois primeiros de cada grupo disputarão a final da Taça de Prata. Os juízes para a primeira rodada serão escalados durante o dia de hoje pela Comissão de Arbitragens. O Sr. Antônio do Passo deixou claro, no entanto, que o regulamento não admite vetos e o juiz que fôr escalado terá de ser aceito. Com relação ao prêmio pela classificação para a Copa do Mundo, será pago amanhã em Belo Horizonte.

El Chema: palavra amiga

El Chema vê Brasil com a Copa na mão

— Se os zagueiros do Brasil estivessem no mesmo nível dos atacantes, vocês formariam uma seleção imbatível. Mas acontece que a linha de zagueiros que eu vi jogar não tem nada de excepcional, embora seja formada por bons jogadores. A partir disso, julgo que o Brasil precisa cuidar com o maior carinho da armação de seu bloco defensivo.

José Maria Rodrigues, *El Chema*, o técnico paraguaio, volta para Assunção sem tristezas e convencido de que "venceu o melhor".

— É fácil, muito fácil explicar a vitória do Brasil no jôgo de domingo. Do jeito que a todo instante Aguilera era obrigado a fazer defesas espetaculares, o gol era apenas uma questão de tempo. Teria que sair, o que afinal aconteceu. O Brasil conseguiu armar um ataque verdadeiramente arrasador, sempre capaz de conseguir um gol, mesmo diante dos mais fechados blocos defensivos.

Falando às claras

El Chema faz questão de esclarecer devidamente sua posição quando faz críticas à defesa do Brasil:

— Eu jamais disse que êste ou aquêle zagueiro seja mal. Apenas os acho iguais aos que formam nas outras seleções que disputarão a Copa. Julgo que o problema é a falta de entrosamento entre êles. Pelo menos no jôgo de domingo, alguns dêles se mostraram indecisos em várias ocasiões, seja na hora de combater, seja na hora de passar a bola. Senti que a defesa ainda não está devidamente esquematizada.

Justamente por isso, o técnico paraguaio diz que o Brasil precisa encarar com a maior seriedade sua participação na Copa:

— O exemplo do Peru tem que ser seguido e o Brasil tem que começar a treinar imediatamente. Não digo que os jogadores permaneçam todo êste tempo reunidos. Mas acho necessário que a CBD programasse pelo menos dois jogos por mês para a seleção, contra adversários do maior gabarito técnico. Bem sei que isso é difícil de se conciliar dentro do profissionalismo, mas quando, um título mundial está em jôgo, todos os sacrifícios são válidos.

Depois de apontar o Brasil como "a melhor seleção da América do Sul" e de dizê-lo capaz de chegar à final da próxima Copa, *El Chema* define as vantagens que o Brasil leva sôbre as demais seleções que vão comparecer ao México:

— Tudo se resume a um problema de qualidade em função da quantidade. As seleções da Europa, quando muito, conseguem ter dois, no máximo três jogadores verdadeiramente excepcionais. A Inglaterra tem Bobby Charlton; a Alemanha, Beckenbauer; a Bélgica, Van Himst. Enquanto isso, o Brasil tem Tostão, Pelé, Gérson, Edu, Jairzinho e não sei quantos outros entre os reservas. Uma seleção nacional é baseada na atuação de jogadores geniais e o Brasil tem uma infinção dêles. Daí sua vantagem.

El Chema aponta ainda o toque de bola e a capacidade de improvisação dos jogadores brasileiros como fatôres que explicam a superioridade do seu futebol:

— O futebol brasileiro é bem superior ao inglês. Uma seleção sul-americana, desde que bem preparada, vence qualquer uma das representantes européias do chamado futebol-fôrça. Quando a bola começa a rolar o talento criador do sul-americano se impõe de maneira irresistível. Vi o jôgo em que o Brasil venceu os inglêses por 2 a 1. Para mim não houve mistério na vitória: foi a predominância do melhor, do artista sôbre o artesão.

Em busca da sorte

A retranca utilizada pelos paraguaios no jôgo de domingo é explicada por *El Chema* como uma "procura da sorte".

— Pretendi manter o zero a zero e conseguir um gol em contra-ataque. Se tivéssemos aproveitado a oportunidade oferecida por Djalma Dias, talvez vencêssemos. Eu me daria satisfeito com o empate...

— Mas o empate não classificaria o Paraguai...

— E daí? Que é que eu poderia fazer? Repito que a seleção do Brasil é a melhor da América do Sul e nós não podíamos pretender a vitória se jogássemos abertos. Minha ordem era uma só: os quatro zagueiros deviam permanecer plantados no próprio campo e os demais defenderiam ou atacariam de acôrdo com o andamento do jôgo. Se defendemos mais do que atacamos foi porque a isso nos obrigou a seleção brasileira.

El Chema diz que não viu diferença entre o jôgo de Assunção e o disputado no Rio. Acha que os dois times "atuaram da mesma maneira" e que a contagem foi apenas "conseqüência de um melhor ou pior aproveitamento de oportunidades".

— Meus jogadores não estranharam o ambiente do estádio, verdadeiramente impressionante. Fiquei emocionado com o que vi. Mas minha seleção estava preparada para tudo e eu só posso elogiar a torcida brasileira, pelo ótimo acolhimento. Talvez isso tenha tranqüilizado o suficiente meus jogadores. Estamos agradecidos aos brasileiros.

Um futebol sofredor

Depois de por muito tempo ser inquestionàvelmente a quarta fôrça do futebol sul-americano, o Paraguai sofre hoje a contestação, entre outros, do Peru e Chile. *El Chema* tem uma explicação para isso:

— O nosso futebol está ao nível dos melhores da América do Sul e só não atinge o gabarito técnico de Brasil, Argentina e Uruguai pela venda contínua de seus melhores jogadores para o estrangeiro, principalmente para a Argentina. Todos os anos, são vendidos em média 20 jogadores, dentre os quais cinco bons; os restantes [illegible] larva. Que futebol poderia [illegible] esta sangria contínua?

O técnico lembra ainda que o problema é agravado porque o Paraguai é um País de poucos habitantes — [illegible] de 2 milhões — e o surgimento de excepcionais jogadores é [illegible] porcional à população:

— Eu quando vi o estádio [illegible] lembrei-me de Assunção, com [illegible] mil habitantes. Parecia que [illegible] bancada tinha tanta gente quanto [illegible] ra em Assunção.

Ao ser convidado para treinar a seleção paraguaia, *El Chema* confessa que "pensou poder classificá-la ou pelo menos lutar de igual para igual com [illegible] adversários".

— Mas infelizmente a Liga Paraguaia teve que atender às [illegible] dos clubes e alguns jogadores [illegible] ciais ao meu trabalho foram [illegible] para o exterior, todos êles depois [illegible] convocados. É o caso de Insfrán, para o Barcelona, Aníbal Perez, para o Valência, Vienis, para o Atlético de Madri, Del Prieto, para o La Coruña. Também não pude contar com Spinosa, vítima de hepatite. Com tantos problemas, como pensar em vencer o Brasil?

Os outros dois

Uruguaio de nascimento, *El Chema* é um cigano do futebol. Conhece bem todos os países da América do Sul e o futebol nêles jogado:

— O que mata a Argentina é a falta de organização e o exemplo disso foi a substituição do técnico Minella por Pedernera, a 20 dias das eliminatórias. Eles têm valôres para formar uma boa seleção, mas se perdem pelas brigas internas. Não podemos esquecer que êles possuem vários títulos mundiais inter-clubes.

El Chema acha que o futebol uruguaio perde para o brasileiro porque "não tem atacantes". Aponta ainda a venda constante de jogadores para o estrangeiro como razão para seu enfraquecimento. Não acredita no México como fôrça da Copa:

— Eu estive lá durante 12 anos e posso afirmar que o futebol dêles ainda não atingiu o nível necessário para uma disputa mundial. Esta história de altitude também tem pouca importância porque pode ser fàcilmente ultrapassada pela adaptação. Finalmente há o caso de fator campo. [illegible] tem pouca relevância. O Brasil perdeu a Copa de 50; a Suíça, a de 54; a Suécia, a de 58; o Chile, a de 62. Acho que êstes exemplos são bastante para ilustrar a minha tese. Copa do Mundo sempre ganha o melhor e se o Brasil se preparar a sério, não deixando tudo para última hora, como é característica entre nós, sul-americanos, terá tôdas as condições para vencer no México.

DECISÃO EMOCIONA O JUIZ

Ramón Barreto, o uruguaio que apitou o jôgo de domingo passado entre Brasil e Paraguai, tem do Juiz de futebol esta concepção: primeiro, é preciso ser homem, no mais amplo sentido da palavra. O resto é um simples complemento.

Sôbre a partida Brasil x Paraguai, Ramón Barreto disse que não estava em condições de falar, seja porque a FIFA proíbe declarações de seus juízes sôbre as partidas que apitam, seja porque tinha concentrado tôda a atenção em seu trabalho, daí a impossibilidade de fazer um juízo exato a respeito do melhor time em campo.

— Uma coisa, apenas, posso afirmar — disse Ramón, acrescentando:

— Nunca eu havia me emocionado tanto quanto nesse jôgo Brasil x Paraguai, desde que dirigi a minha primeira partida. Aliás, fiquei muito satisfeito ao saber que voltaria mais uma vez ao Brasil como árbitro, depois de ter apitado Brasil x Inglaterra, no Estádio Mário Filho. Sinceramente, domingo eu apitei a minha mais importante partida, desde quando me entendo como juiz de futebol.

Ramón Barreto é internacional desde 1967 e já apitou Argentina x Uruguai, Brasil x Inglaterra, Brasil x Iugoslávia e Brasil x Paraguai. Seu mais árduo trabalho foi no Peñarol x Nacional, devido aos constantes desentendimentos entre os jogadores. Antontem, Ramón anotou no seu caderninho os jogadores Joel, do Brasil, e Rodadilla, do Paraguai, mas nenhum foi ameaçado de expulsão.

— Eu ingrato e [illegible] — [illegible] garou.

O árbitro uruguaio tem [illegible] anos de idade e desde que iniciou a sua carreira tem-se revelado um grande juiz. Êle não distingue entre arbitragem européia e sul-americana, porque a lei é universal. A diferença está na [illegible] dos europeus que provoca um [illegible] mais perigo.

Os bandeirinhas Alejandro Otero e Armando Peña Rocha confessaram-se tranqüilos e indiferentes ao local onde atuam. Acharam muito bom o time do Brasil, principalmente a sua disciplina em campo.

Alf Ramsey: ar de alívio

INGLATERRA SENTE ALÍVIO

Londres — Depois dos paraguaios, que pela primeira vez venceram uma eliminatória da Copa do Mundo, ninguém ficou mais feliz com a desclassificação da Argentina do que os inglêses, por dois motivos: a lembrança do problema que foi para êles eliminar os argentinos nas quartas de final da Copa de 66 e o receio de que êstes usassem velhas artimanhas de provocação para tumultuar o Campeonato de 70. O atacante Mullery, da seleção afirmou que, na Inglaterra, a Argentina, e não o Brasil, era o adversário mais temido.

Além da imprensa, que se ocupou longamente das conseqüências do empate de domingo em Buenos Aires, também Bobby Moore, capitão do escrete inglês, achou excelente a queda da Argentina nas eliminatórias no seu grupo com o Peru e a Bolívia:

— Considerávamos a Argentina o nosso grande perigo no México, depois do que passamos contra ela na última Copa. Mas não devemos desprezar o Peru, que, se venceu a Argentina, deve estar em grande forma.

Alívio

O medo que os inglêses tinham dos argentinos está visível em tôdas as declarações hoje publicadas nos jornais londrinos. O comentarista Bernard Joy, do *Evening Star*, que foi jogador do Arsenal, declara textualmente, com exagêro, que "o alívio da Inglaterra pela eliminação da Argentina é compartilhado pelo resto do mundo, inclusive por seus vizinhos sul-americanos". E prossegue:

"Universalmente se temia os argentinos, não só por sua grande qualidade técnica, como também por sua tática de provocação deliberada, com o objetivo de irritar seus adversários".

Stiles, o mais indisciplinado e temperamental jogador da última Copa, é outro inglês entusiasmado com a desclassificação dos argentinos:

— A notícia é sensacional, porque não acredito que os argentinos estejam curados das feridas do jôgo contra nós em 66. É uma satisfação não ter de enfrentá-los em 70.

Mullery foi mais longe na apreciação da Argentina. Em sua opinião, não sòmente o Brasil, mas qualquer outro escrete que fôr ao México não será, para os inglêses, o perigo que os argentinos representariam, especialmente pela catimba.

Nos comentários é assinalada, como exemplo da ameaça argentina agora desfeita, a decisão do título mundial de clubes entre o Estudiantes de La Plata e o Manchester United. Também outra decisão cheia de incidentes é recordada: entre o Racing e o Celtic, da Escócia, pelo mesmo título. Os dois fatos e a confusão do jôgo de 66 em que Ratin foi expulso e o técnico inglês Alf Ramsey xingou os argentinos de animais, assustaram mais os inglêses do que tôda a evolução tática do futebol e todos os métodos de formação de escrete, dos quais a Argentina se afastou completamente nos últimos anos.

Um dia de bola — Achilles Chirol

O contraste da euforia brasileira com o desespêro argentino, cujo futebol acaba de sofrer provàvelmente a maior humilhação da sua história, é outro exemplo que podemos invocar como ilustração do progresso que êsse esporte experimentou nos últimos anos, considerados os múltiplos fatôres que o caracterizam: técnica, estado físico, armação tática e preparo psicológico.

Primeiro devemos esclarecer o que significa para a Argentina a sua desclassificação da Copa do Mundo. Basta uma comparação com o ambiente brasileiro. A Argentina vive hoje o desastre que seria no Brasil se a sua seleção fôsse eliminada antes da viagem prevista para o México. É um golpe de prolongada conseqüência, não importa o que pensem os inglêses, temerosos muito mais da manha e da indisciplina do que exatamente da fôrça dos argentinos como adversários de Copa do Mundo. Tanto que, na repercussão do resultado que classificou o Peru, êles mencionam a lembrança do jôgo Inglaterra x Argentina de 66 e não os títulos mundiais que Racing e Estudiantes conquistaram contra equipes britânicas.

De fato, as vitórias argentinas no Campeonato Mundial de Clubes não chegaram a impressionar como reflexo de atualização de um futebol em flagrante declínio há algum tempo. A possibilidade de que a Argentina tivesse desviado tôda a sua atenção para os clubes e negligenciado com a seleção jamais poderá ser aceita como autêntica, se recordarmos que os brasileiros esvaziaram a Taça Libertadores, da qual Racing e Estudiantes saíram vencedores para disputar em dois jogos o título mundial com os campeões da Europa. Não fôsse assim, os argentinos forçosamente seriam os líderes do futebol sul-americano, posição que ninguém reconhece como sua.

Em relação a êles existe uma fase histórica indiscutível: enquanto se deixaram enganar pela visão falsa do que aconteceu em 66 e se acreditaram donos ainda de uma escola própria, alastada da realidade de tática e física do futebol, os brasileiros trataram de corrigir seus erros e os peruanos se aplicaram na evolução do seu jôgo. Os uruguaios ficaram com a terceira vaga da América do Sul porque ainda têm o suficiente para impor categoria aos chilenos.

Mais grave para os argentinos foi que, em certo momento, confundiram a verdade de 66 com a suposta covardia tática dos europeus, enquanto quase vitimou os brasileiros. Hoje, a Argentina parece uma vocação irresistível para o jôgo defensivo, distante da época em que produzia alguns dos maiores atacantes do mundo.

A eliminação da Argentina não é um escândalo, nem a classificação do Peru um ato de heroísmo. São evidências do futebol, que já não brota apenas da espontaneidade, mas precisa da mão do homem para conduzi-lo no rumo correto dos aperfeiçoamentos a que ficou sujeito estratègicamente.

A doença argentina que comentei de Lima, depois de ter visto o Peru ganhar o primeiro jôgo, é de mentalidade viciada por um estilo que não pode mais ter ambição internacional. O Brasil começou a libertar-se dos endeusadores do craque para pensar na formação de uma equipe moderna — por isso é finalista. O Peru encarou a evolução tática do futebol como fato irreversível — não admira que vá ao México. E a Argentina ficou perdida entre a saudade do que foi e a indecisão do que precisa ser — só podia ser derrotada.

Carlos Alberto, Toninho e Cláudio: bagagem de sucesso

Pelé afirma sua confiança de que a Copa será nossa

São Paulo (Sucursal) — Pelé desembarcou ontem no aeroporto de Congonhas prometendo que a Copa do Mundo será definitivamente nossa. O Rei afirmou que tem confiança total em João Saldanha e em seus companheiros de seleção. — Se depender de mim, da minha imensa vontade de conquistar pela terceira vez a Copa, ela já está no papo.

Se concretizar seu sonho, Pelé pensa em largar o futebol logo após a volta do Mexico. — Com essa grande alegria, encerrarei a minha carreira, no auge da glória, com chave de ouro. De qualquer maneira, no entanto, penso muito sèriamente em abandonar o futebol e dedicar-me aos meus outros negócios.

A maior preocupação de Pelé é, agora, chegar à marca do seu milésimo gol. Êle já tem 984 gols registrados, faltando apenas 16 para a marca dos mil. Com os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — diz Pelé —, espero chegar até lá, antes do fim do ano. Já me disseram que Friedenreich fêz 1 325 gols na sua carreira. Isso não importa, porque não quero ser o jogador que mais fêz gols. Só quero chegar aos mil. O resto é problema para os estatísticos.

Carlos Alberto diz que não foi mole

Carlos Alberto usou um argumento inteligente para provar aos jornalistas que esperavam os jogadores da seleção, no Aeroporto de Congonhas, que a classificação do Brasil foi conseguida com muito mérito: — A classificação do Peru demonstra que não há mais moleza nas eliminatórias. Até há pouco tempo, ninguém discutia se Argentina, Uruguai e Brasil iam ou não à Copa. Agora, não. As eliminatórias não são mais moleza. O sucesso do time de Didi — além de nos alegrar por ser êle brasileiro — valoriza muito a nossa classificação. A Argentina, que até há pouco seria favorita absoluta, terminou atrás do Peru e da Bolívia.

O zagueiro disse ainda que não temeu em momento algum, domingo, ser derrotado pelo Paraguai. — Durante todo o jôgo tive confiança no nosso sucesso, pela flagrante diferença de categoria entre os dois times. Nossa seleção não tremeu, e não tremeria mesmo que os paraguaios tivessem feito gol na hora em que tiveram chance. Se êles fizessem um, nós faríamos dois, e ganharíamos de qualquer maneira. É bom lembrar que contra a Inglaterra nós partimos da desvantagem de 1 a 0 e viramos o jôgo na raça. Nós não temos mêdo de ninguém.

Base santista pode se desmanchar

A base da seleção brasileira está ameaçada de ruir. Joel, Carlos Alberto, Clodoaldo e Rildo — que já manifestaram seu desejo de sair do Santos — poderão ser vendidos pelo clube paulista, na tentativa de levantar dinheiro para pagar sua dívida de mais de cinco bilhões de cruzeiros antigos.

A dívida do Santos é decorrente da construção do Parque Náutico, obra a cargo da Família Francarolli. O clube já parou há tempo de pagar as prestações mensais de NCr$ 130 mil, as prestações intermediárias e os juros, e o montante devido vai a mais de NCr$ 5 milhões. A Família Francarolli ganhou na Justiça a ação executiva e o Santos tem 30 dias para pagar a dívida.

Como o clube não tem mesmo dinheiro, e as suas excursões mais bem planejadas não rendem mais que NCr$ 600 mil, a Diretoria solicitará à Assembléia-Geral um voto de confiança para tentar a solução para o problema. Se o voto fôr concedido, os dirigentes terão duas opções: 1.ª) conseguir a dilatação do prazo para o pagamento da dívida, com um nôvo escalonamento; 2.ª) devolver à Família Francarolli o Parque Balneário, pelo qual já foram pagos NCr$ 4,5 milhões.

Em caso de recusa pela Assembléia-Geral do voto de confiança, a Diretoria do Santos porá em leilão quatro de seus cobras, todos da seleção brasileira. Carlos Alberto, Joel, Rildo e Clodoaldo — que já demonstraram vontade de transferir-se para outros clubes — seriam vendidos, e com o dinheiro levantado se começaria a pagar a dívida dos cinco bilhões de cruzeiros velhos.

CARTAZ DE TOSTÃO É RIVAL DE ISAURA

Belo Horizonte (De Sergio Calvalcanti, Eliomário Valente e Sergio Gomes, enviados especiais) — Isaura, namorada de Tostão, passou todo o dia de ontem insatisfeita com o verdadeiro cêrco a que submeteram o jogador desde que êle chegou à sua casa, na Avenida Afonso Pena. Todo o tempo Isaura reclamou que não tinha um instante a sós com Tostão, que teve de atender a parentes, jornalistas e cinegrafistas.

Piazza, Dirceu Lopes e Tostão chegaram a Belo Horizonte na manhã de ontem e, apesar da presença de muitos torcedores, os três puderam andar à vontade, já que a torcida lhes atendeu os apelos de sossêgo. Apesar de cansados, todos deram muitos autógrafos e, bastante alegres, afinal foram para suas casas.

Logo assim que chegou em casa, Tostão encontrou tôda a equipe de cinegrafistas que roda um documentário sôbre a sua vida espalhada pelos vários cômodos. Êles ficaram perto de seis horas atrás do jogador, o que afinal motivou a reclamação de Isaura.

O pai de Tostão, Seu Osvaldo, atendia aos repórteres e comentava as últimas atuações do filho. Contava o caso de um cronista que, verdadeiramente empolgado com Tostão, telefona para sua casa várias vêzes todos os dias e comenta com êle os gols marcados pelo atacante.

O cronista, informou Seu Osvaldo, mantém correspondência com Pelé e êste teria lhe escrito que Tostão sobe de produção a cada dia e "não sabe até que ponto êle chegará". O clima na casa de Tostão, apesar da presença de jornalistas a impedir um maior aconchego da família, era de absoluta euforia.

A reclamação de Isaura é também porque o tempo de folga do seu noivo é muito pequeno. A apresentação dos jogadores está marcada para a tarde de hoje e o contato da môça com Tostão foi quase nenhum: — Quando os cinegrafistas se cansarem, os jornalistas terminarem as entrevistas, os admiradores pararem de telefonar — queixou-se Isaura —, êle então arruma as malas e volta para a concentração.

Iustrich: a confiança nas próprias feras

IUSTRICH ACHA BONS SÓ TRÊS OU QUATRO

Iustrich, técnico do Atlético — que amanhã enfrenta a seleção brasileira —, não está muito satisfeito com a seleção brasileira. Acha que ela joga em função de três ou quatro jogadores e "isso não é bom". Viu todos os jogos pela televisão e seu juízo é pessimista:

— Há a possibilidade de que o escrete atue de acôrdo com o adversário e vá render mais diante de equipes mais categorizadas. Mas eu não creio nisso. Contra o Paraguai o time tinha motivação para vencer o jôgo e acabou ganhando muito apertado.

Iustrich aponta o fato de os paraguaios terem "congestionado seu campo de defesa" como razão do 1 a 0 de domingo. Mas esclarece que "na Copa todos os nossos adversários vão usar tal tipo de jôgo e que devemos estar preparados para êle".

Galo pode endurecer

Conhecido pela franqueza de suas declarações, Iustrich abre o jôgo sôbre a partida de amanhã. Acha que o Atlético tem condições de dar trabalho à seleção brasileira:

— Basta que meu time atue dentro de seu padrão normal. Êle é formado de uma maioria de jogadores apenas regulares, mas seu conjunto é muito bom. Desde que dirijo o Atlético, realizamos 54 jogos, dos quais vencemos 46, empatamos quatro e perdemos outros tantos.

O time do Atlético é classificado por Iustrich como "bonzinho", se analisado em têrmos de valôres individuais.

— O Atlético possui bons, regulares e medíocres jogadores. Mas o importante é que todos seguem à risca as minhas determinações. Aqui a ginástica é pouco. Os jogadores fazem um leve aquecimento e depois começa o treino de campo. Todos os dias há treino de campo, pois acho que isso é que é importante para o jogador e o time.

Um homem brigo

Iustrich, que hoje seria o técnico da seleção brasileira se Saldanha não tivesse aceito o convite da CBD, apesar de seus 50 anos, continua a ter o mesmo gênio da mocidade: é incapaz de levar para casa um desafôro, por mínimo que seja. Seus próprios jogadores o consideram um *homem mau*. Êle até certo ponto confirma a opinião geral:

— Um técnico que não se impõe aos seus jogadores está roubado. Deve mudar de profissão. Treinador que é treinador, tem que respeitar os jogadores e ser por êles respeitado em todos os sentidos. O técnico tem que ter espírito de liderança e êle só surge com a rigidez do trabalho.

Mas Iustrich faz questão de fazer uma ressalva:

— Muitos pensam que sou só de brigas, de dar broncas e até bofetões. Não existe nada disso. Tenho minhas brigas, mas normais, como todos. Afinal, quem não briga neste mundo?

Decisão da vaga deu quase bilhão à CBD

Da arrecadação bruta de NCr$ 1.087.857,00 no jôgo Brasil x Paraguai, realizado domingo passado no Estádio Mário Filho, coube à CBD o líquido de NCr$ 826.750,47, após deduzidos as quantias destinadas à cobertura das despesas necessárias à realização da partida e os percentuais estipulados em lei para a ADEG e os cronistas.

Despesas com bolas, confecção de ingressos e fiscalização — NCr$ 21.534,55; percentuais da ADEG e cronistas — NCr$ 128.621,53; fiscalização a cargo da CBD — NCr$ 4.300,00; arbitragem — NCr$ 2.047,50; 5% para a FIFA — NCr$ 54.392,85; quota da CBD — NCr$ 826.750,47. Total — NCr$ 1.087.857,00.

BONSUCESSO F.C.
CONSELHO DELIBERATIVO
CONVOCAÇÃO

De conformidade com os estatutos em vigor, convoco os Srs. Conselheiros para em reunião dia 5 de Setembro de 1969, às 20,30 horas, tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal sôbre o relatório da diretoria em 1968 e do orçamento para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1969.

JACY THOMPSON VIEGAS
Presidente do Conselho Deliberativo

Feras marcam encontro em Minas

Belo Horizonte — (De Sérgio Cavalcânti, Eliomário Valente e Sérgio Gomes, enviados especiais) — Os jogadores da seleção brasileira voltam a se encontrar hoje no Hotel del Rey, um dos melhores de Belo Horizonte. Os paulistas embarcam em Congonhas às .... 18h30m, e os cariocas e os gaúchos Scala e Everaldo, que não foram ao Rio Grande do Sul, saem do Santos Dumont às 14h30m.

Tostão, Piaza e Dirceu Lopes já se encontram em Belo Horizonte e se apresentarão às 18h. Como a partida com o Atlético será amanhã à noite, os jogadores titulares deverão ser poupados de qualquer treinamento, enquanto os reservas poderão fazer ligeiro treino pela manhã do dia do jôgo, para que conservem a forma física.

O medico Lídio Toledo fêz apenas um exame superficial após a partida contra os paraguaios e assim Rildo continua sendo o problema para o jôgo de amanhã. O lateral voltará a ser examinado hoje na concentração do hotel.

Gratificação

A cota que a CBD receberá pelo jôgo de amanhã se destina a gratificação dos jogadores, cujo total vai a .... NCr$ 345 mil. A cota será apenas um complemento para a gratificação.

A dispensa dos jogadores será feita no vestiário, e só em dezembro êles voltarão a ser convocados para os dois jogos com os argentinos pela Copa Roca.

Dario: o rompedor

OLDAIR DÁ FÓRMULA CONTRA TABELINHAS

— Só há uma maneira de parar o ataque da seleção: não deixá-lo aproximar-se da nossa área. O negócio é tentar ganhar a bola antes que Pelé e Tostão comecem as tabelinhas.

Oldair considera o jôgo de amanhã como "muito difícil" para o Atlético, mas esclarece a posição do time:

— Vamos jogar de igual para igual como fizemos com as demais seleções que enfrentamos e pensando em manter nossa invencibilidade contra selecionados.

Escaldado em grande jogos — jogou no Palmeiras, Fluminense e Vasco antes de se transferir para Minas —, Oldair acha que o grande problema de amanhã reside no ataque da seleção, formado por "grandes craques".

— Mas também a defesa não é mole, tanto que em seis partidas deixou passar apenas dois gols. Só não acredito em olé, porque isso prejudicaria a imagem da seleção. Além do mais não daremos sopa para isso.

Dario é goleador ansioso

Dario, o atacante que o Atlético comprou ao Campo Grande e que afinal viu transformar-se no artilheiro do Campeonato Mineiro, aguarda com ansiedade a hora do jôgo de amanhã. Êle acha que afinal terá oportunidade de mostrar "a certa parte da imprensa mineira que é um jogador de valor".

— Melhor teste do que êste acho que não poderia haver. Sei que não vai ser mole enfrentar a nossa defesa, tôda ela formada por grandes craques, mas é de uma luta assim que eu gosto. Tem mais sabor e dá maior motivação. Quem sabe se não farei meu nome em cima da seleção brasileira?

Vai fazer sua parte

O atacante do Atlético lembra que Djalma Dias é muito seu amigo e até ex-companheiro de clube:

— Mas se êle bobear eu confiro o gol de Félix. Se meu marcador ficar de bobeira, não tenham dúvidas de que vou deixar meu golzinho. Estou com a pontaria afiada e com muita vontade de vencer.

Dario diz que não jogou bem as últimas partidas por motivos psicológicos — seu filho nasceu morto —, mas que "êle já esqueceu tudo isso".

— Sei que a seleção precisa vencer, mas o Atlético também. Por isso acho que o negócio será mano a mano. O ataque do Brasil sabe marcar gols. Mas acontece que eu também sei e balançar as rêdes é a minha profissão.

Desde que entrou no time, Dario jamais deixou de fazer gols contra as seleções que enfrentaram o Atlético. Isso aconteceu com russos, húngaros e iugoslavos. Daí sua confiança para a partida de amanhã.

Tião: o passe macio

RENDA PODE BEIRAR O GRANDE RECORDE

Um bilhão e 57 milhões de cruzeiros velhos é quanto renderá o jôgo seleção brasileira x Atlético Mineiro, caso sejam vendidos os 128.240 ingressos que a ADEMG mandou imprimir. Até ontem já haviam sido apurados NCr$ 350 mil e pelo movimento de hoje os dirigentes mineiros poderão fazer uma previsão mais aproximada da arrecadação.

Nos dois primeiros dias de venda antecipada foram arrecadados um terço do total previsto. No primeiro dia, NCr$ 150 mil e no segundo, NCr$ 200 mil. O pôsto de venda antecipada é a sede do próprio Atlético, que tem volantes de vendas formados por torcedores do clube.

Estatística

As localidades colocadas à venda para o jôgo são as seguintes:

	NCr$	NCr$
[illegible]2.350 arquibancadas ..	10,00 —	323.500,00
[illegible].000 gerais .... a	3,00 —	105.000,00
5.240 cadeiras num. a	25,00 —	26.200,00
700 cadeiras especiais a	30,00 —	2.310,00
Total		1.057.010,00

Difícil

Embora os dirigentes mineiros tenham-se prevenido para a venda de tôdas as localidades do Mineirão, o certo, é que são muito remotas as possibilidades da renda chegar ao bilhão velho. Segundo os dirigentes, o dia de hoje valerá como termômetro. Se os 350 mil já apurados até ontem dobrarem para NCr$ 700 hoje, a perspectiva se fortalecerá. Caso contrário, acreditam os dirigentes que a renda no máximo chegará aos NCr$ 900 mil.

Despesas arrepiam o Galo

Embora seja esperada uma renda recorde em Minas, os dirigentes do Atlético não acreditam que seu lucro ultrapasse a casa dos NCr$ 150 mil. Isso porque o clube terá grandes despesas com a realização do amistoso com a seleção brasileira.

O Atlético pagará NCr$ 115 mil à CBD e ainda tôdas as despesas de passagens e hospedagem para a delegação de 35 pessoas. A Federação Mineira e a ADEMG receberão NCr$ 100 mil, cada uma. Na preliminar, América recebe NCr$ 20 mil e o Cruzeiro, NCr$ 30 mil. Êste receberá mais NCr$ 30 mil, dados pela Federação e ADEMG.

Treino agradou

Os jogadores do Atlético realizaram um treino de campo, na manhã de ontem, na Vila Olímpica. Ao final de 45 minutos corridos, titulares e suplentes empataram em 2 a 2, gols de Dario e Vanderlei, para os primeiros, e Olá e Caldeira, para os reservas.

Iustrich dirigiu todo o treino de dentro de campo, sempre observando as jogadas realizadas pela defesa e pelo ataque. Os jogadores seguem à risca suas instruções e o respeito dêles a Iustrich é verdadeiramente impressionante: quando o treino acaba formam em fila de três e se dirigem para o técnico. Só depois que êste os libera, vão para o vestiário.

O Atlético tem apenas um problema para a partida de amanhã: o goleiro Mussula, que sofreu uma pancada no joelho e está sob intensivo tratamento médico. O Dr. Haroldo Lopes só hoje dirá se Mussula pode ou não jogar. Caso não possa, seu substituto será Careca.

Uma Pedrinha Na Chuteira — Zé de São Januário

No tempo em que predominavam no Rio de Janeiro as grandes sociedades carnavalescas, os associados do Clube dos Democráticos eram chamados de "carapicus", os adeptos do Clube dos Fenianos, de "gatos", e os componentes do Clube Tenentes do Diabo, de "baetas".

Dos grandes clubes esportivos da cidade, apenas o Natação e Regatas, hoje Clube de Natação e Regatas Santa Luzia e o Boqueirão do Passeio tinham pseudônimos. Os associados do primeiro eram chamados "jagunços" e os do segundo "garrafas".

Nessa época, conhecemos no Natação e Regatas o Major Ariovisto de Almeida Rêgo, um dos grandes homens do esporte brasileiro, que mais tarde foi presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Remo e da Confederação Brasileira de Desportos, com quem trabalhamos durante muitos anos.

O Major Ariovisto de Almeida Rêgo era inimigo do futebol. Dizia o saudoso desportista que onde entrava a bola entrava a desordem e acrescentava: enquanto a bola não entrou na Federação Brasileira das Sociedades de Remo, tudo navegava em mar de rosas. Bastou que fôsse introduzido o water-polo na Federação para se registrar uma zaragata por semana, pelos efeitos maléficos da bola.

Realmente, a maior briga a que já assistimos em praças desportivas verificou-se no encontro Vasco x Guanabara, na "piscina" de mar aberto armada no extinto varandim da Praia de Botafogo, motivada por uma desinteligência entre Ângelo Gâmaro (Angelu), do Vasco, e Carlos Martins da Rocha (Carlito), do Guanabara. A briga começou na "piscina" e terminou num desentendimento geral no varandim. Só não deu e apanhou quem não assistiu ao encontro.

Era, como dizia o Major Ariovisto, o efeito maléfico da bola, a fazer escorrer "melado" nas cabeças dos assistentes no jôgo.

O Vasco da Gama sempre foi um clube pacífico. Fundado em 1898, sofreu a sua fundação duas cisões, numa das quais foi fundado o Guanabara em 1899 e na outra em 1900, o Internacional de Regatas.

Estas cisões não perturbaram a marchas ascendente do Vasco da Gama, que a partir de 1905 começou a construir o seu imenso rosário de campeonatos de remo que, podemos garantir, não será superado no século em que vivemos.

Havia o Vasco da Gama ganho os campeonatos de remo de 1905 — 1906 — 1912 — 1913 e 1914 —, quando em novembro de 1915, após uma fusão com o Lusitânia Sport Clube foi introduzido o futebol no grande clube das Cruz dos Navegadores. Em 1916, o Vasco disputava o seu primeiro encontro de futebol, no campo do Botafogo, contra o Paladino e a partir dessa data os efeitos maléficos da bola fizeram-se sentir.

Antes de 1915, o Vasco da Gama tinha apenas o "Grupo dos 13" formado pelos 13 sócios contribuintes mais antigos que se limitava a um almôço num grande restaurante da cidade.

Do último almôço, realizado no Clube Ginástico Português, há cêrca de 10 anos, possuímos uma fotografia onde aparecem Alfredo Rabelo Nunes, Raul da Silva Campos, Dr. Artur da Silva Maia, Manuel Pereira Ramos, Armando Tavares de Oliveira e o humilde Zé de São Januário.

Com a introdução do futebol no Vasco da Gama, surgiram os líderes, os atrapas, os donos-da-enchente, os partidos políticos eleitoreiros sem objetivos em benefício do clube mas com propósitos de ostentação pessoal de elementos fracassados em outras associações.

Em 1916, quando da introdução do futebol no Vasco, era presidente o Sr. Raul da Silva Campos que mais tarde havia de ser uma das maiores figuras do grêmio almirantino em todos os tempos.

As lutas políticas no Vasco começaram em 1917 e 1918, pela supremacia do remo sôbre o futebol. Defendia o remo um valoroso nordestino — Marcílio Teles e o futebol o saudoso Francisco Marques da Silva, um homem de excepcionais qualidades. Ambos chegaram à Presidência do Vasco em lutas memoráveis.

Dessas lutas benéficas do clube, chegamos aos nossos dias, quando se briga por tangas, anedotas e convites.

Tudo isso iremos contar aos vascaínos sinceros e sofredores, que, felizmente, ainda nos acreditam, o que foi o Vasco, o que é o Vasco e o futuro que nos está reservado, se não tivermos juízo.

Bate-bola

Abraços no desmentido

"O Sr. George diz que o Mengo é o time de maior torcida. Muito bem. Mas dizer que a torcida rubro-negra é a mais organizada é cometer um êrro imperdoável. Saiba o Sr. George que a torcida mais organizada da Guanabara é a do meu querido tricolor. Com ou sem a ajuda dos juízes, levantamos as duas taças, certo? Peço ao Sr. George que diga à torcida do Mengo que ela é a maior, mas organizada, mesmo, é a elite. Termino com aquêle abraço à torcida carioca pelo apoio que tem dado ao escrete de ouro. Abraços do tricolor apaixonado." (Antônio José Almeida Santos — Rua 10, Quadra L-[illegible] — Realengo — GB).

Confiança alvinegra

"Por intermédio de *Bate-Bola*, quero mandar *aquêle abraço* para os meus amigos botafoguenses que estiveram aqui em Belo Horizonte, por ocasião do jôgo do *Glorioso* contra o Cruzeiro, que o Roberto despachou da Taça Brasil. Espero que no jôgo pelo Robertão, com o mesmo Cruzeiro, possamos nos encontrar aqui novamente. Nós botafoguenses, ficaremos em definitivo com a Taça Brasil." (João Carlos de Alencar e Castro — Rua Baturité, 63, Floresta — Belo Horizonte).

Fé na seleção

"A seleção, ou *as feras do Saldanha*. Seja lá o que for, a seleção vai bem, muito bem obrigado. Eu, sinceramente que no comêço não estava levando muita fé nesse negócio de base do Santos. Mas, por outro lado, nunca discordei, absolutamente. Eu torci muito para que désse certo. E como deu! Lamento nem só a situação dos que discordaram. Acabaram quebrando a cara e estão que nem Madalena arrependida. Por fim, Tostão, para mim, é o maior craque dessa poderosa elite. Só faltam Denilson e Gilhardo." (Moacir Araújo Braga — São João de Meriti).

Fanáticos do Fla

"Na minha sala, de 41 alunos, 14 são Flamengo, 13, são Fluminense; 11 são botafoguenses; dois vascaínos e um, é America. Os torcedores mais fanáticos do Flamengo somos eu e Mauro. Do Fluminense, João César. Do Botafogo, Jorge [illegible]. Do Vasco, Egna, e do América, André." (João [illegible] Pereira — Av. Prado Júnior, 397, apt.º 1103 — Copacabana).

Tetra em outros tempos

"Quero avisar uma torcedora botafoguense, Maria de Fátima, de que o Botafogo só foi tetracampeão na época da *liga barbante*, da qual faziam parte os times do Botafogo, Mangueira, Carioca, Madureira, Portela, Paulista e Ferroviário. Quero, também, dar os parabéns às *feras do Tim* que estão botando pra quebrar e peço à torcida que compareça em massa para ver o império tricolor treinar com outros timequinhos." (Cláudio Jorge [illegible] — Av. Copacabana, 183, apt.º 1104).

Desabafo de rubro-negro

"Esta é a conclusão de 99 por cento dos flamengos da Tijuca: Senhor Veiga Brito, meus pêsames. O senhor foi mais uma vez derrotado. Sua diretoria é mil vêzes pior que a sua. Nunca vimos mas o Flamengo possui os seguintes craques: [illegible] Paulo César, Paquito, Toninho, Mário, [illegible], Samarone, Edu, Tadeu, Freitas. Por fim, estes são os nossos milhões com a tal renda dividida." (Manuel Garcia, José Antônio e Nélson Dei — Rua Garibaldi — Tijuca).

Impossível

Infelizmente, Sr. Alberto Lopes, não podemos publicar sua carta na íntegra. O senhor tem absoluta razão, mas a ética manda que nos reservemos.

Vira-casaca

"Como sou vascaíno e de descendência portuguêsa, não poderia calar-me diante do torcedor do bairro de Botafogo, Sr. George Marques. Êle disse, em carta enviada a essa seção, que virou a casaca. Há, em minha terra, um ditado que diz que quando isso acontece o sujeito é um catavento ou seja, um galo de chapa, porque vira de acôrdo com o sôpro do vento." (José Ribeiro — Estação do Riachuelo).

Tem mais

"O Sr. George Marques só pode ser doente, como êle mesmo declarou. Eu sei que o meu time — o Vasco — está em fase ruim, mas já passamos sete anos sem perder para o Flamengo. Uma vez, a famosa charanga do meu amigo Jaime de Carvalho após 20 minutos do segundo tempo, enrolou as bandeiras e saiu triste, até que um dia conseguiu quebrar tão longo tabu. Será, Sr. George, que algum torcedor do Flamengo virou a casaca? Se assim fêz demonstrou a mesma fraqueza do senhor. Outra coisa: o senhor quer Fio no lugar do Tostão e ao lado de Pelé, na seleção. Só, mesmo, como pinda de um flamengo doente." (Anésio dos Santos — Rua Itapetininga, 379 — Vicente de Carvalho).

Viagem garantida

"Nós queríamos saber quando vai ser o jôgo Flamengo x Portuguêsa de Desportos, de São Paulo. Será dia 6 ou 7 de setembro? Já estamos com 22 passagens compradas para domingo, dia 7." (Luiz Bernardo Silva de Morais — Rua Antônio Parreiras, 60, apartamento 508 — Ipanema).

As passagens foram compradas com data certa. O jôgo é domingo, dia 7 de setembro.

É o maior

"Sou torcedor do Fluminense, mas digo sempre que Dulce, do Vasco, é a mais dedicada chefe de torcida de seu clube. Vá ser vascaína assim na China." (Antônio Clemente Oliveira — Rua Carlos de Vasconcelos, 430).

Aquêle abraço

"Sou torcedor do Vasco há 40 anos e me orgulho de ter a Dona Dulce Rosalina como chefe desta gigantesca torcida. Desde já, Dona Dulce, aquêle abraço de todos os vascaínos do [illegible]." (Manoel Silveira de Sousa — Rua Dias da Cruz, 31[illegible]).

Todos por Ramon

"Como é, seu Tim? Não vai dar uma chance ao Ramon? Todos sabem que êle é um emérito driblador e que o Arilson não chega aos pés dêle. No tempo em que Saldanha era comentarista, êle elogiava muito o menino e dizia que o drible dêle era sensacional. Um rapaz que foi titular absoluto do América durante dois anos, não é para ser desprezado na Gávea, do jeito que Ramonzinho vem sendo. Seu Tim, um apêlo: ponha o Ramon no time e verá que fôrça ficará o Mengo." (Torcida da Belisário Augusto — Icaraí).

Rivinha entrega medalha de craque a Paraguai, futuro engenheiro

Troféu fica com os engenheiros

A Escola Nacional de Engenharia conquistou ontem à tarde, no campo do Botafogo, o Troféu Independência do Brasil, com a vitória sôbre a Escola de Medicina na decisão do Torneio Início do Campeonato Carioca de futebol universitário que o JS promove, como parte dos festejos oficiais da Semana da Pátria.

As duas equipes terminaram o tempo normal de partida sem abertura de contagem. Foram para a decisão por pênaltes e Paraguai converteu três gols contra dois de Serginho. O Campeão chegou a final depois de vencer as faculdades de Odontologia da Nacional, Engenharia da PUC, Economia e Finanças e Ciências Contábeis.

Para chegar à final do torneio a Escola Médica teve que vencer a Engenharia Operacional, Instituto de Matemática, Medicina e Cirurgia e Nacional de Economia. A sua classificação está dependendo do julgamento do recurso apresentado pela Nacional de Medicina, que será julgado hoje à noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva Universitária.

A faculdade campeão do Torneio Início, apesar de ter empatado no tempo normal, foi sempre superior à Escola Médica. Nos jogos que empatou e tiveram decisão por penalidades, Paraguai sempre garantiu a vitória. De todos os pênaltes que bateu no torneio perdeu apenas um, na partida contra a Faculdade de Odontologia da UEG.

A Nacional de Engenharia conquistou o título com os jogadores Pinto; Martorel, Zanon, Mario e Fernando; Constante, Padilho e Carlos Alberto; Jorge (Paulo César), Valdir e Paraguai. A Escola Médica perdeu com Carlos; Carlos Eduardo, Ortiz, José Roberto e Rodrigues; Wilson e César; Sérgio Simão, Osmar, Moisés e Júnior.

Jôgo por jôgo

Os jogos do Torneio Início, nas duas chaves, tiveram os seguintes resultados:

1.º Jôgo (chave B), Economia e Finanças do Rio de Janeiro, venceu a Engenharia Souza Marques na primeira decisão por pênaltes por 3 a 0. Franklin marcou para o vencedor. Juiz: Edson Santana.

2.º Jôgo (chave A) — Escola de Medicina 2 x 1 Engenharia Operacional. Os gols foram marcados por Osmar e César, enquanto Washington marcou para a Operacional. Juiz: Flaviano Farina.

3.º Jôgo (chave B) — Economia Cândido Mendes 1 x 0 Nacional de Medicina. O gol foi marcado por Avelino. Juiz: Edson Santana.

4.º Jôgo (chave A) — Instituto de Matemática x Escola Brasileira de Administração Pública. O Instituto foi o vencedor, depois de empatar nas três séries de pênaltes, no cara ou coroa. Juiz: Edson Pereira.

5.º jôgo (chave B) — Engenharia da PUC 1 x 0 Odontologia da UEG. O jôgo foi decidido na primeira série de pênaltes, cobrados por Luís Sérgio. Juiz: Edson Benitis.

6.º jôgo (chave A) — Medicina e Cirurgia 1 x 0 Direito da UEG. Guaraci marcou para o vencedor. Juiz: Válter Mendes.

7.º jôgo (chave) — Nacional de Engenharia 2 x 1 Odontologia da UEG. Paraguai conseguiu a vitória na primeira série de pênaltes. Alex cobrou para a Odontologia. Juiz: Wilson Costa.

8.º jôgo (chave A) — Ciências Estatísticas 1 x 0 Instituto de Física. O gol foi marcado por Paulo Rodrigues. Juiz: Clóvis Gomes de Oliveira.

9.º jôgo (chave B) — Ciências Contábeis 1 x 0 Santa Úrsula. Antônio foi o marcador. Juiz: Edson Pereira.

10.º jôgo (chave A) — Nacional de Economia 2 x 1 Escola de Educação Física e Desporto. Decisão na segunda série de pênaltes. Roberto marcou para o vencedor e Dênis para a Educação Física. Juiz: Antônio Pereira.

11.º jôgo (chave B) — Brasileira de Ciências Jurídicas 1 x 0 Direito da Cândido Mendes. O gol foi marcado por Paulo Márcio, no tempo normal. Juiz: Wanderlub Bicudo.

12.º jôgo (chave A) — Medicina e Cirurgia 2 x 0 Ciências Médicas. Os gols foram marcados por Paquetá. Juiz: Marci Paulo Gonçalves.

13.º jôgo (chave B) — Economia e Finanças 2 x 1 Economia Cândido Mendes. Jôgo decidido na primeira série de pênaltes. Joaquim cobrou para o vencedor e Davi para a Cândido Mendes. Juiz: Nilman Aguiar.

14.º jôgo (chave A) — Escola Médica 1 x 0 Instituto de Matemática. Sérgio conseguiu a vitória na terceira série de pênaltes. Juiz: Orlando Cabeção.

15.º jôgo (chave B) — Nacional de Engenharia 3 x 2 Engenharia da PUC. Decisão na primeira série de pênaltes com Paraguai batendo para a Nacional e Marcos para a PUC. Juiz: Antônio Aracio.

16.º jôgo (chave A) — Nacional de Economia 2 x 0 Ciências Estatísticas. Os gols foram marcados por Roberto no tempo normal. Juiz: Moacir Paulo Gonçalves.

17.º jôgo (chave B) — Ciências Contábeis 1 x 0 Brasileira de Ciências Jurídicas. José Carlos marcou. Juiz: Campos Gonçalves.

18.º jôgo (chave A) — Escola Médica 1 x 0 Medicina e Cirurgia. Floriano marcou contra. Juiz: Vanderlub Bicudo.

19.º jôgo (chave B) — Nacional de Engenharia 2 x 1 Economia e Finanças do Rio de Janeiro. Decisão na primeira série de pênaltes, tendo Paraguai cobrado para o vencedor e Francisco para a Finanças. Juiz: Wilson Costa.

20.º jôgo (chave A) — Escola Médica 3 x 0 Nacional de Economia. Simão marcou para a Escola Médica e Robertinho para o perdedor. Juiz: Moacir Paulo Gonçalves.

21.º jôgo (chave B) — Nacional de Engenharia 2 x 0 Ciências Contábeis. Jôgo decidido no tempo normal, com gols de Carlos Alberto e Valdir. Juiz: Edson Pereira.

Com êsse resultado, a Nacional de Engenharia classificou-se para a final do Torneio contra a Escola Médica, que derrotou a Nacional de Economia. A final foi decidida na primeira série de pênaltes, tendo Paraguai marcado três gols para a Engenharia e Sérgio dois para a Escola Médica. Juiz: Caci Paulo, auxiliado por Antônio Pereira e Vanderlub Bicudo.

Equipes

As faculdades e equipes que disputaram ontem foram:

Economia e Finanças do Rio de Janeiro — Antônio; Fernando, Edgar, Luís e Rui; Fernando e Paulo; José, Franklin, José Carlos e Murilo.

Engenharia Souza Marques — Tito; Antônio, Luís, José e Marião; Santos e Paulo; José, Carlos, Silva Mendes e Arnaldo.

Economia Cândido Mendes — Ari; Moraes, Cabral, Frederico e Sérgio; Davi e Marcos; Avelino, Chelli, Sérgio e Rui.

Nacional de Medicina — Carlos; Henrique, Marcos, Ronaldo e Ricardo; Amauri e Macêdo; Fernando, Cláudio, Paulo e Teles.

Brasileira de Ciências Jurídicas — Elias; Carlos Eduardo, Zé Antônio, Paulo Márcio e Figueiredo; Eugênio e Jaime; Sérgio, Pedro Luís, Amauri e Farah.

Direito Cândido Mendes — Wilson; Francisco, Alonso, Paulo Ferreira e Cunha; Jaime e Raul; Ailton, Cristiano, Gérson e Vieira.

Filosofia Santa Úrsula — Paulo; Fernando, Guaraci, César e Juarez; Luís e Mauro; Nei, Paulo Sérgio, Luís Fernando e Ismael.

Ciências Contábeis — Jorge; Carlos, Arilson, Sérgio e José Carlos; Luís Alberto e Nascimento; Ardine, Antônio, Salvador e Dias.

Engenharia da PUC — Antônio; Paulo, Fernando, Sérgio e Pedro; Rafael e Sérgio; Marcos, Ricardo, Almir e Luís Sérgio.

Odontologia UEG — Rivail; Conrado, Sérgio, Aldo e Welton; Antônio e Jorge; Machado, Rui, Marcos e Orlando.

Ciências Estatísticas — André; Alvarino, Raimundo, Luís Henrique e Sidnei; Ronaldo e Luís; José Luís, Rodrigues, Jorge e Zé Ronaldo.

Instituto de Física — Francisco; Antônio Rogério, Ivã, Carlos Augusto e Antônio Carlos; Valdir e Eli; Jorge Luís, Alexandre, Sérgio e Luís Moreno.

Nacional de Odontologia — Jorge; Leal, Artur, Fernando e Paulo César; Geri e Gena; Joaquim, Alex, Élcio e Zé Carlos.

Engenharia Operacional — Alcino; Júlio, Carlos Alberto, Murilo e Ermínio; Macêdo e Ricardo; Jofre, Washington, Alonso e Marco.

Instituto de Matemática — Sérgio; Mauro, Caldino, Sanz e Reinaldo; Ivã e Gentil; Aníbal, Jonas, Francisco e Eduardo.

Brasileira de Administração Pública — Eloi; Mário, Ronaldo, Teles e Luís Ricardo; Nunes e Penido; Cunha, Rezende, Rafael e Fortes.

Medicina e Cirurgia — Bomba; Ernesto, Inácio, Zé Roberto e Figueiredo; Mauro e Paulo César; Abílio, Paquetá, Guaraci e Jorge.

Ciências Médicas — Marcos; Maurício, Homero, Augusto e Paulo; Benedito e Luís Carlos; [illegible], Édson, Cláudio e Pedro.

Educação Física — Peri; Peixotinho, Luís Siqueira, Da Luz, e Leon; Dênis e Sérgio Luís; Paulo, Marcelo, Alcione e Arnaldo.

Nacional de Economia — Moacir; Luís Antônio, Eduardo, José Carlos e Geraldo; Janeiro e Roberto; Pitanga, Paulo Elias, Paulo e Graça.

Recursos

A Faculdade Nacional de Medicina entrará com um recurso contra o jogador Sérgio, da Escola Médica, pois o acadêmico não pertence àquela faculdade. Com isso, a Escola Médica entrará com outro recurso, solicitando que a Medicina e Cirurgia mostre ser todos os jogadores matriculados naquela faculdade.

O mau professor e o bom técnico

Os universitários da Guanabara realizaram, ontem, uma festa à altura de seu nível. No dia de abertura das comemorações da Semana da Pátria, mais de duas centenas de estudantes, representando 23 faculdades, inauguraram o Campeonato Carioca de Futebol Universitário. No campo, futuros médicos, advogados, engenheiros, economistas e professôres demonstraram o valor do esporte como meio de aprimoramento da raça e na educação de um povo.

Duas atitudes, porém, revelaram o caráter e a mentalidade de homens que atuam com realce o meio esportivo. A primeira atitude foi do Professor Ernesto Santos, Catedrático de Futebol e Diretor do Departamento de Esportes Terrestres da Escola de Educação Física e Desportos.

Em cima da hora do desfile de abertura dos universitários, numa crise de vedetismo, o Professor Ernesto Santos, contrariando a autorização anterior da Direção da Escola, se negou a ceder para os estudantes os vestiários e o campo da EEFD. Argumentou que o gramado estava molhado — o que não era verdade — e refutada sua palavra, apelou para a forma grosseira do "quem manda aqui sou eu".

Para um treinador frustrado na profissão, homem que em 1958, na Suécia, negava publicamente o talento e arte de Garrincha, afirmando ser superior ao extraordinário jogador brasileiro o ponta-direita sueco Hamrim, a atitude do Professor Ernesto Santos se torna compreensível.

O que não se pode compreender, é a sua insensibilidade diante da festa dos universitários, promoção oficial das comemorações do Govêrno da Guanabara na Semana da Pátria. Está certo que o professor Ernesto Santos, por ter sido um jogador medíocre e um treinador fracassado, não goste de ver jovens universitários disputando sadiamente um torneio de futebol. Mas está errado que, por seus recalques e ausência de visão, impeça os estudantes de participar dos festejos da Semana da Pátria. A não ser, é bom lembrar que, se leve em consideração um fato: o professor Ernesto Santos não é brasileiro.

A outra atitude foi de um nôvo técnico, chamado Mário Jorge Lôbo Zagalo. Bicampeão mundial e treinador vitorioso, Zagalo chegou ao campo do Botafogo e se surpreendeu com a disputa do torneio de futebol dos universitários. Como só podiam utilizar aquele campo — o gramado da EEFD havia sido negado pelo professor Ernesto Santos — os estudantes ainda estavam jogando tarde adentro.

Zagalo, um técnico sem diploma, mas cuja competência prova na direção de sua equipe, reuniu os jogadores do Botafogo e pediu que êles concordassem em realizar o treinamento individual nos jardins do clube, a fim de não prejudicar nem empanar o brilhantismo do torneio dos universitários.

E Zagalo e os seus jogadores tinham mais direito ao campo do Botafogo que o professor Ernesto Santos ao gramado da EEFD. O campo do Botafogo é campo de um time profissional; o gramado da EEFD é um gramado para os estudantes praticarem. Isso quando o professor Ernesto Santos não os proíbe de jogar no gramado que pertence a êles próprios.

Médicos e engenheiros lutam pela colocação

Engenharia usou a cabeça para vencer

Ricardo Albim saudou os estudantes

ASSOCIGÁS RECEBE PETROBRÁS E CNP

Em seu tradicional almôço mensal, a ASSOCIGÁS, tendo à frente seu Presidente, sr. H. A. Boilesen, recebeu membros da Petrobrás e do Conselho Nacional do Petróleo. Em breve locução, o sr. H. A. Boilesen enalteceu a colaboração em prol do desenvolvimento das companhias de gás liquefeito. Estiveram presentes ao almôço, o Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General Araken de Oliveira, o Presidente da Petrobrás, Marechal Waldemar Levy Cardoso, o Conselheiro do Grupo Ultra, Marechal Décio Palmeira Escobar, e representantes do CNP, da Petrobrás e das Companhias de GLP.

INDEPENDÊNCIA FOI FESTA NO BOTAFOGO

Uma grande festa, com muita luta, marcou a abertura do Campeonato Carioca de Futebol Universitário, cujo Torneio Início foi disputado ontem. Num clima de muita alegria, centenas de estudantes torceram por seus times.

O Torneio, parte das comemorações da Semana da Pátria, contou com a presença do Presidente da Comissão de Festejos Oficiais da Semana da Pátria na Guanabara, Sr. Ricardo Cravo Albim, que se disse "muito satisfeito por estar entre tantos jovens". O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, também estêve presente.

Um sério desfalque

Afonsinho, médio apoiador da Escola de Medicina e Cirurgia, participou do desfile de sua escola, mas não pôde jogar. Êle esclareceu que o Botafogo treinava na parte da tarde e que, por isso, Zagalo não o liberou. Mas Afonsinho, mesmo assim, deu todo apoio aos seus colegas de Faculdade.

O goleiro Peri — do Fluminense — da Escola de Educação Física e Desportos, apesar de derrotado, mostrou suas qualidades. Contra a Escola Nacional de Economia, conseguiu defender um pênalte na primeira série. Mas na seguinte nada pôde fazer.

Outros craques conhecidos dos torcedores participaram do Torneio, como Leon, ex-jogador do América, Dênis, ex-atacante do Flamengo, e Robertinho, que jogou no Fluminense. Leon fêz o juramento do Atleta. Dênis e Leon jogaram no time da Escola de Educação Física e Desportos, Robertinho pela Nacional de Economia.

Uma grande festa

A festa começou com um desfile, aberto pela Banda da Guarda Civil, regida pelo contra-mestre Artur José Moura. Cada faculdade que participou tinha uma aluna da Escola de Educação Física, à frente de seu pelotão, conduzindo uma tabuleta com seu nome.

Depois do desfile, houve o juramento do atleta. Finalmente, representando o Governador Negrão de Lima, o Sr. Ricardo Cravo Albim declarou aberto o Campeonato Carioca de Futebol Universitário.

MANOEL DA SILVA PEREIRA
(MISSA 7.º DIA)

Esposa, filhos, noras, netos, irmãos, irmãs, sobrinhas, sobrinhos, comunicam o falecimento do seu inesquecível pai, sôgro, avô, irmão, tio, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bondosíssima alma, no dia 4 próximo, quinta-feira, às 9.30h, na Igreja N. S. da Aparecida à Rua Aristides Caire — Méier.

Rio-São Paulo de basquete começa quente

Flamengo x Sírio e Vasco x Clube dos Bagres são os dois jogos que abrem o Torneio Rio-São Paulo de basquete, que será disputado amanhã, quinta e sexta-feira, no ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Isidro. O torneio faz parte dos festejos da Semana da Pátria.

O Rio-São Paulo reúne dois dos melhores times de São Paulo, o Sírio e o Bagres, que substituiu o Corintians e os da Guanabara — Flamengo e Vasco. O público vai ver em atividade, praticamente, a seleção brasileira de basquete, com a exceção dos jogadores do Corintians.

Sírio é base

O Sírio é a base da seleção brasileira. Radvilas, Menon, Fritz, Sucar, Moutinho, Mosquito, Dodi são alguns dos cobras que os cariocas verão jogar no ginásio do Tijuca. Completam o seu time Narchi, Paulo Neme, Ilivekto, Hélio Carlos. O técnico da equipe é Angel Crespo.

O campeonato paulista do ano passado foi conquistado pelo Sírio, que também ganhou o campeonato sul-americano de clubes. No torneio inter-clubes, pelo título mundial, ficou em terceiro lugar. Os seus jogadores afirmam que vêm para levar o Troféu Independência, que será disputado no torneio.

O Clube dos Bagres, que substituiu o Corintians no Rio-São Paulo, é outra fôrça do basquete paulista. Também dá vários cobras à seleção do Brasil — Hélio Rubens, Zé Luís Olaio, Totó e Hamilton, convocados em 1964 65. Os astros cobras são Lázaro, da seleção universitária, Fausto, Rodrigues de Miranda, e os dois mais novos — Hermenegildo e Paulo Sarão. Paulo Mortia Fuentes — o Pedroca — é o treinador do time, e vai treinar a seleção brasileira em outubro.

Hepta-campeão do interior, hexa do Troféu Bandeirantes, vice do Estado, hepta nos Jogos Abertos do Interior, campeão do Torneio Internacional de Belo Horizonte de 1967, e do da Guanabara no mesmo ano são as credenciais do Clube dos Bagres. Está no segundo lugar no campeonato do Estado de São Paulo êste ano.

Ingressos

A Federação Metropolitana de Basquete colocará à venda a partir de hoje os ingressos para os jogos do Torneio Rio-São Paulo, a fim de evitar a correria de última hora. Os ingressos podem ser adquiridos na sua sede, na Rua Miguel Couto, 105, 14.º andar, das 13 às 19h. As arquibancadas custam NCr$ 3,00, cadeiras sem número, 5,00 e numeradas (de quadra) 7,00. Os sócios do Tijuca pagam NCr$ 1,00.

Roche dá goleada e fica líder isolado

O Roche assumiu a liderança geral do Campeonato Classista ao golear o Epsom por 5 a 0, no jôgo principal da Série Jorge Areas e válido pela terceira rodada do turno. Enquanto isso, o Unibancos conservou a segunda colocação, com a goleada de 9 a 1 sôbre o Varig.

Na Série Almir Leite, o Standard Elétrica empatou de 1 a 1 com o Santo Amaro e isolou-se na ponta da chave. O Gerci derrotou o Formiplac por 1 a 0 no outro jôgo da chave. Finalmente, na Série Alaor de Carvalho, o Vulcan venceu o Sousa Cruz por 1 a 0 e manteve a ponta do grupo junto com o Císper, que venceu o Telefônica por 4 a 1.

Roche absoluto

Num jôgo agitado, o Roche goleou o Epsom por 5 a 0 e é o único time que está sem ponto perdido no Campeonato. A vitória sôbre o Epsom foi tranqüila. O Roche marcou dois gols no início da partida e o Epsom se descontrolou, a ponto de permitir ao time adversário ampliar ainda mais o marcador.

Tunico, que entrou no segundo tempo, marcou três gols, e Joaquim completou. O Epsom ainda perdeu um pênalte. No outro jôgo da Série Jorge Areas, o Unibancos não encontrou dificuldade para golear o Varig por 9 a 0, num jôgo em que sua superioridade foi flagrante, tanto que chegou a ensaiar um **olé** no final.

Situação

Com os resultados de sábado, a colocação dos disputantes ficou assim:

Série Jorge Areas: 1.º) Roche — 0 pp; 2.º) Unibancos — 1; 3.º) Epsom — 3; 4.º) Varig e Gomes de Sousa — 4.

Série Almir Leite: 1.º) Standard Elétrica — 1; 2.º) Consuper e Gerci — 2; 4.º) Santo Amaro — 3; 5.º) Formiplac — 4.

Série Alaor de Carvalho: 1.º) Císper e Vulcan — 1; 3.º) Telefônica, Sousa Cruz e INPS — 3.

Recordista mundial treinará Corintians

O nadador argentino Luís Nicolau, recordista mundial dos 100 metros golfinho, poderá a qualquer momento vir dos Estados Unidos para ser o técnico de natação do Corintians, de São Paulo.

Os entendimentos já estão mantidos há uns três dias, tendo o nadador argentino concordado com as bases, podendo, também, nadar pelo clube paulista juntamente com sua mulher, outra grande nadadora dos Estados Unidos.

Recordista

Luís Nicolau, que bateu o recorde de mundo dos 100 metros nado borboleta (golfinho), na piscina olímpica do Guanabara, no Rio, sob as ordens do técnico argentino Carlo Carranza (que por longo tempo foi técnico do Botafogo), após a quebra do recorde mundial foi convidado pelos Estados Unidos para estudar ali e também nadar.

Nicolau foi e lá se radicou, tendo vindo apenas para defender a Argentina no último Campeonato Sul-Americano, realizado na piscina do Fluminense, em 1968, e sua participação, aliás, foi soberba. Nicolau acabou por contrair núpcias nos Estados Unidos com uma nadadora norte-americana.

O técnico norte-americano que estava no Corintians retornou aos Estados Unidos e os dirigentes do clube paulista voltaram suas vistas para o nadador Luís Nicolau, inclusive com recomendações de vários técnicos norte-americanos. Os entendimentos foram mantidos e Luís Nicolau manifestou, desde logo, interêsse em vir para o Brasil, a fim de dirigir a equipe corintiana.

Sabe-se, porém, do interêsse de Nicolau em continuar nadando com o que concordam os dirigentes do Corintians, tendo igual interêsse a mulher do nadador argentino, que quer competir pelo clube paulista.

Marinha faz provas na Semana da Pátria

O Centro de Esportes da Marinha vai realizar duas competições que entrarão nos festejos da Semana da Independência, a primeira delas, a Prova Rústica Semana da Pátria, será disputada na quinta-feira, num percurso de 10 mil metros, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com saída e chegada no Clube Piraquê.

A outra competição é a travessia a nado da praia da Urca à do Flamengo, que será realizada no sábado. O Centro de Esportes da Marinha e o I Distrito Naval do Ministério da Marinha estão aceitando as inscrições para as duas provas organizadas pelo CEM em comemoração à Semana da Pátria.

A Rústica

Na Corrida Rústica Semana da Pátria podem competir atletas civis e militares e cada equipe deve ter no mínimo cinco concorrentes, pois o vencedor será a associação ou unidade que classificar cinco melhores corredores. As inscrições serão encerradas hoje, às 12h.

O percurso da Rústica será o seguinte: saída do Clube Piraquê, contôrno da Lagoa Rodrigo de Freitas, Clube Caiçaras, Canal do Jardim de Alá, Avenida Vieira Souto, Rua Bartolomeu Mitre, Mário Ribeiro, Avenida Epitácio Pessoa e chegada no Piraquê. A Fôrça Pública de São Paulo, o Pinheiros e o Corintians devem participar da corrida.

Urca-Flamengo

A Prova Semana da Pátria, de natação, cuja saída será dada da Praia da Urca, no próximo sábado, às 9h30m, podem participar nadadores militares e civis desde que tenham mais de dez anos. É permitida também a inscrição de nadadores avulsos. A largada dos homens será realizada dez minutos após a das moças.

Lanchas do Serviço de Salvamento da Marinha e particulares acompanharão os nadadores durante tôda a prova para prestar-lhes socorros, em caso de necessidade. A chegada será em frente à Rua Silveira Martins, sendo armado um funil com bóias e bandeiras. Os vencedores serão apontados pela ordem de chegada no funil.

Nas duas provas serão oferecidos troféus às equipes militares e civis que chegarem em primeiro e segundo lugares e aos três primeiros colocados individuais na prova de natação para os dois sexos, e na rústica sòmente para o primeiro colocado. Nestas provas serão oferecidos medalhões até o 10.º colocado e medalhas até a 30.ª colocação.

Rocky foi dos grandes do boxe

DESASTRE DE AVIÃO MATA R. MARCIANO

Nova Iorque (FP-JS) — O ex-campeão mundial dos pesos pesados, Rocky Marciano, que faleceu anteontem num acidente de avião, perto de Newton, Estado de Iowa, era considerado um dos maiores pugilistas de todos os tempos. Êle ostentou a coroa mundial de boxe de todos os pesos até 27 de abril de 1956, quando decidiu retirar-se definitivamente das atividades pugilísticas, sem conhecer derrota.

Sua vida foi cheia de problemas até quando ingressou no Exército, onde iniciou sua carreira de pugilista. Descendente de uma família de imigrantes italianos de cinco filhos, Marciano nasceu no dia 1 de setembro de 1923, em Brockton, Estado de Massachusetts. Depois de uma infância difícil, Marciano exerceu diversos ofícios, todos pesados e aos quais se adaptava bem pela sua estatura; tinha 1m85cm de altura e pesava 90 quilos.

Início no Exército

Ainda bem jovem, Marciano procurou ganhar dinheiro e sua primeira profissão foi vendedor de jornal. Depois de algum tempo, passou a pedreiro. Foi, também, transportador de cerveja, ajudante de carpinteiro, lavador de copos de um restaurante, sapateiro etc.

A sua primeira luta foi no Exército. Em março de 1947, Rocky Marciano iniciou a carreira pugilística como profissional. Realizou 49 lutas e venceu a tôdas — 43 por nocaute. Em 21 de setembro de 1955, realizou sua última luta, contra Archie Moore, a quem venceu por nocaute no nono **round**.

Obteve o título mundial de todos os pesos ao vencer no dia 23 de setembro de 1952 o negro Jersey Joe Walcott por nocaute, no 13.º **round**, numa luta em Filadélfia. Defendeu seu título, vitoriosamente, seis vêzes. A primeira em maio de 1953, quando derrotou por nocaute, no primeiro **round**, o mesmo Walcott.

No dia 23 de setembro do mesmo ano, Rocky Marciano venceu Roland La Starza, também por nocaute, no 11.º **round**. Nos dias 17 de junho e 17 de setembro de 1954, lutou contra Ezzard Charles. Venceu na primeira vez por pontos e na segunda por nocaute, no décimo assalto. No dia 16 de maio de 1955, Marciano derrotou por nocaute, no nono **round**, Don Cockell. E no dia 21 de setembro derrubou Archie Moore, no nono **round**.

Para os observadores, Marciano era um homem suave e sossegado na vida privada, mas desencadeava todo o seu impulso no ringue, pensando exclusivamente em derrubar seu adversário.

COBRAS JAPONÊSAS ENFRENTAM SELEÇÃO

A equipe de volibol feminino da Yashica, considerada uma das melhores do Japão, vai enfrentar hoje à noite a seleção de Minas em Juiz de Fora, para onde viajará pela manhã. As japonêsas, que derrotaram o Fluminense, na noite de domingo, por 3 a 0, voltaram a enfrentar o sexteto tricolor, na noite de ontem, na quadra do Canto do Rio, em Niterói, num jôgo-exibição. Na oportunidade tornaram a fazer alarde da boa técnica que as situa entre as grandes estrêlas do volibol mundial.

A comitiva do Yashica, que viaja cedo para Juiz de Fora, está assim constituída: dirigentes — Hiroshi Funayama, Takeshi Tsunoda e Nobuhir Imai; treinadora — Masaio Nishi; jogadoras — Toyoko Iwanara, Sonomi Sakai, Aiko Onozawa, Keiko Hama, Toyoko Takeishi, Hiroko Jinnouchi, Sadako Niibe, Fumie Matsushita, Etsuko Hayami, Nokiro Kimura, Takaro Yokono, Katsuko Kudo e Hiroko Nishimura. De Juiz de Fora, as japonêsas seguirão para Belo Horizonte, onde realizarão uma série de apresentações até a próxima segunda-feira.

Judocas vão quinta para briga

A seleção carioca de judô seguirá quinta-feira, para disputar o Campeonato Brasileiro que será realizado em Brasília nos dias 5, 6 e 7 dêste mês. A delegação carioca é chefiada pelos senhores Francisco de Almeida Lira; técnico Manuel Ramos Pacheco; supervisor Yoshimasa Nagashima; e delegado-técnico José de Almeida. O professor João Vicente é o encarregado das relações públicas dos cariocas e o doutor Neilor Cravé de Andrade é o médico da comitiva.

A delegação viajará em avião da FAB, às 10h, e os lutadores que defenderão a Guanabara são os seguintes: Pêso leve: Edson Leandro e Santo Marzulo; pêso médio: Hirofumi Fujikawa e Jorge Saito; pêso pesado, Arnaldo Walmore Artilheiro e Eurico Vezzari. Os vencedores das provas receberam os troféus Santos Dumont, Duque de Caxias e Tamandaré. Participam do Brasileiro de Judô 13 Estados e o Distrito Federal.

Campeão infantil

Carlos Eduardo de Almeida Lira, filho do Presidente da Federação Guanabarina de Judô, sagrou-se tetracampeão infantil de judô, em competição realizada no ginásio do Tijuca TC. Carlos Alberto deu um verdadeiro **show**, mudando de técnica no meio das lutas e vencendo com facilidade os seus adversários.

Jorge Otávio (Bento Lisboa); Paulo Armando (Vasco) e Olavo Freira (Clube Naval), Fernando Bica (Clube Naval), Carlos Lira (Mifune), Marcus Vinícius (Hermany), foram os outros mini-lutadores que se sagraram campeões cariocas de judô.

IR promove olimpíada de aniversário

O Internacional de Regatas iniciou a Olimpíada Internacional, como parte dos festejos do seu aniversário de fundação. A olimpíada reúne natação, vôli, futebol de salão, remo, xadrez, tênis de mesa e outros esportes.

O Internacional de Regatas é o único clube do Calabouço, transferido de Santa Luzia, que se mantém em plena atividade, proporcionando aos seus associados divertimentos, com sua piscina, tanque para criança, quadras de futebol de salão e vôli, e outras dependências. O clube tem à frente o senhor Murilo Lopes.

Conferentes ficam com o Troféu

A equipe dos Conferentes empatou de 4 a 4 com os Consertadores e ficou de posse do Troféu oferecido pelo Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga nos Portos do Estado da Guanabara e Rio de Janeiro. O jôgo fêz parte dos festejos de aniversário dêsse Sindicato e foi disputado no campo da Refinaria de Manguinhos.

Os Consertadores eram apontados como favoritos no início do jôgo, mas sua atuação não confirmou seu favoritismo. Apesar disso, ainda conseguiu o empate no lance muito discutido, no qual o juiz Biguá marcou pênalte. Titinho 3 e Paulinho marcaram os gols dos Conferentes, que jogou assim: Grão-de-bico (Maluco); Paulinho (Moacir); Formigão, Edson e Paulo; Edmo e Amerino (Jorginho); Macedo, Titinho, Darli (Mário) e Cardoso (Boquinha).

"Dois sem" do Vasco viaja para a Europa

O "dois sem" do Brasil, composto dos remadores vascaínos Isidoro Cendrão e Atalibio Magione, esteve em ação na manhã fria de ontem, nas águas da Lagoa, com vista à disputa do Campeonato Europeu de remo, que será realizado de 10 a 14 dêste mês, na Áustria.

Os dois remadores, que serão chefiados pelo Renato Borges da Fonseca, seguirão hoje, à noite, às 22 horas, pela Varig. Viajarão, também, o técnico Guido Mazzota, do Vasco, treinador dos dois remadores.

Em ação

Com o técnico Guido na lancha, o "dois sem" brasileiro, depois de realizar o treino comum de [illegible] na Lagoa, foi para o pontão de largada. Fez [illegible] piques de saída. Depois atirou.

Mas não parou aí o treino, pois Guido, após terminar uma descida leve para recuperação, [illegible] a exercitar o "dois sem", conferindo as remadas e distâncias no cronômetro.

Fala Guido

— A ida ao Campeonato Europeu [illegible] foi o meu grande sonho, muito mais do que [illegible] Olimpíada, pois o Campeonato Europeu é a [illegible] tração da fôrça do remo do mundo. Tenho confiança no "dois sem", de Isidoro e Magione, que poderá ir à final do Campeonato Europeu de remo. Está em grande forma e é uma oportunidade única, pois se trata de uma guarnição com rapazes com mais de [illegible] quilos. Muita coisa iremos ver e trazer para o remo brasileiro. Não entro na esfera administrativa, mas acho que a transferência da sexta regata do Campeonato Carioca é coisa que se impõe, pois afinal não se trata de Vasco da Gama nem outro clube que vai ao exterior, mas sim o remo, ao qual se deve dar tôda e absoluta prioridade. É verdade que o Brasil possui, também, outro bom "dois sem", igual competente, que é formado por Bancov e Sloboda. Mantê-lo para o Sul-americano de 1970 é medida que se impõe, pois o representante do Brasil será tirado da eliminatória. O Brasil fará boa figura no Campeonato Europeu — disse o técnico Guido.

Copaleme lidera no campeonato da praia

O Copaleme continua liderando o Campeonato Carioca de Futebol de Praia na eficiência esportiva. Na terceira rodada do turno, que foi disputada no sábado passado, acumulou 38 pontos. O Lagoa vem em segundo, com 28, por ter perdido os pontos na federação da partida de aspirantes em que venceu o Maravilha.

Radar e Copaleme estão na ponta, nos amadores, sem ter perdido pontos, seguidos por Lagoa, Guaíba e Juventus, que têm um ponto negativo. Nos aspirantes, a liderança está com o Roial, que não perdeu pontos, seguido do Radar. Após a terceira rodada, Lauro passou à frente dos artilheiros com o gol que marcou contra o Areia.

Colocações

As colocações do Campeonato Carioca de Futebol de Praia são as seguintes:

Eficiência esportiva: 1.º — Copaleme, 38; 2.º — Lagoa, 28; 3.º — Columbia, 27; 4.º — Juventus, 26; 5.º — Dinamo, 25; 6.º — Radar, 24; 7.º — Maravilha, 23; 8.º — Guaíba e Roial, 22; 10.º — Tatuís, 14; 11.º — Areia, 12; 12.º — Leblon, 4; 13.º — Praiano, sem pontos ganhos.

Amadores: 1.º — Copa e Radar, 0; 3.º — Lagoa, Guaíba e Juventus, 2; 6.º — Dinamo e Columbia, 3; 8.º — Areia, Praiano, Leblon, Maravilha, Roial e Tatuís, [illegible] pontos perdidos.

Aspirantes: 1.º — Roial, 0; 2.º — Radar e Juventus, 1; 4.º — Lagoa, Copaleme, Dinamo e Columbia, 2; 8.º — Tatuís e Leblon, 3; 10.º — Praiano, 4; 11.º — Areia e Guaíba, 5; 13.º — Maravilha, com 6 pontos perdidos.

Os artilheiros são estes: Lauro (Columbia) [illegible] Nena (Lagoa), Gordo e Vitor (Copaleme), Arandir e Marcos Serra (Guaíba) e Barriga (Juventus), 2; Dadica (Lagoa), Fernando (Juventus), Nélson (Tatuís), Zequinha e Armando (Maravilha), Bahia e Zequinha (Radar), Cláudio, Luís Carlos, Marconi e Sandro (Dinamo), Bojudo (Areia), Jaime (Roial) e Fernando (Copaleme), todos com 1 gol.

O líder do campeonato, o Copaleme, vai descansar na próxima rodada, que será a quarta do turno. O Radar tem uma partida muito difícil contra o Juventus, enquanto o Lagoa pegará o Dinamo próximo à Rua Hilário de Gouveia. O Guaíba jogará com o Leblon, que ainda não venceu ninguém, tentando recuperar os pontos perdidos no empate, com o Dinamo.

O Maravilha, bicampeão carioca, começou mal e vai tentar reagir na partida contra o Praiano. Areia e Roial jogam sem poder perder no campo próximo à Rua Santa Clara.

Vasco quer entregar nadadores a Dalteli

Depois de assediar o técnico de natação Rômulo Arantes, do Flamengo, sem chegar a uma acôrdo em face da proposta do técnico ter sido considerada elevada, o Vasco da Gama, agora, investiu sôbre o treinador Dalteli Guimarães, do mesmo Flamengo, para dirigir a sua equipe de natação.

Os entendimentos foram mantidos e o Vasco está estudando a proposta de Dalteli, que é considerada como inferior à pedida por Arantes, embora não seja conhecida, pois o assunto vem sendo mantido por parte do Vasco da Gama.

Proposta de Arantes

O técnico Arantes — que, aliás, já pertenceu ao Vasco — depois de procurado por dirigentes vascaínos, propôs luvas de NCr$ 60 mil, por dois anos de contrato, com o salário mensal de NCr$ 3 mil. O Vasco levou a proposta à decisão do Presidente Reinaldo Reis, que, após considerá-la elevada demais, deu o assunto como encerrado, sem qualquer comunicação ao técnico.

Sabe-se que alguns conselheiros vascaínos foram contrários à contratação de Arantes, devido a êste ter movido, em 1955, uma ação no Ministério do Trabalho contra o clube para receber salários e indenização. E que em 1959, Arantes foi com a equipe brasileira aos Jogos Pan-Americanos de Chicago, com licença do Vasco. Mais tarde a licença foi contestada pelo próprio clube, que acabou por dispensá-lo.

Vasco estuda

Depois de sondar outros técnicos, inclusive o próprio Roberto Pavel, que, também, já pertenceu ao Vasco como nadador e técnico, o clube de São Januário tenta o técnico Dalteli Guimarães, também do Flamengo.

Embora não sejam conhecidas as cifras pedidas, sabe-se que estas são menores do que as pretendidas por Arantes, ficando o Vasco de estudar a proposta e de dar uma resposta ao técnico campeão e recordista sul-americano.

Rômulo: muito caro para o Vasco

Prova Independência do Brasil

Kartistas já testam motores para Quinta

Depois da grande exibição na Barra da Tijuca, os kartistas veteranos e novos já garantem o sucesso da Prova Independência do Brasil, que será disputada no próximo sábado, nas pistas da Quinta da Boa Vista, sob a promoção do JORNAL DOS SPORTS, VII Região Administrativa e Comissão Carioca de Kart.

A competição vai reunir os melhores kartistas da atualidade e equipes de grande categoria, que já providenciam novos motores para prova. As inscrições para a prova podem ser feitas no Automóvel Clube da Guanabara, na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, no horário comercial. Basta chegar lá e preencher o formulário de inscrição.

Sucesso garantido

Depois do êxito obtido na Corrida Rústica Duque de Caxias e na I Prova Ciclística Duque de Caxias, tudo indica que esta nova promoção do JORNAL DOS SPORTS será vitoriosa. Campeões de várias categorias e muitos representantes do kart vão competir na prova, que já está cercada de grande expectativa.

Apesar da participação de vários campeões, com as inscrições até agora registradas, não se pode apontar um favorito, especialmente porque muitos dos novos kartistas que disputarão a prova surgem como grandes revelações e anunciam confiança em obter êxito na prova.

Diário do Flamengo

FLAMENGO E A SEMANA DA PATRIA — O CR Flamengo jamais poderá ficar alheio às comemorações da "Semana da Pátria". E êsses importantes momentos sempre são civicamente relembrados porque pertencemos a um Clube eminentemente brasileiro, que tão intimamente, está identificado com o sentimento do povo e que, em tôda a sua longa existência, tudo tem procurado fazer em prol do desenvolvimento e aprimoramento eugênico da nossa juventude. Sendo assim, além das festividades previstas para as nossas dependências, o CR Flamengo participará, com o maior prazer e como solicitou o Governador Francisco Negrão de Lima, daquelas para as quais encareceu-nos colaboração e cujo programa hoje divulgamos.

CLUBE MILITAR — Dia 3 — Exibição da Equipe de Ginástica Moderna, no Clube Militar (Sede Desportiva) — 20.30 horas.

— Dia 3 — Jôgo de volibol, entre a equipe principal do Flamengo e da Artilharia de Costa, em disputa do Troféu "Comissão de Desportos do Exército" — às 22 horas, na Sede Desportiva do Clube Militar, à Rua Jardim Botânico.

MINISTÉRIO DA MARINHA — Dia 4 — Participação da equipe de Corrida de Fundo, na prova Rústica "Semana da Pátria" — Saída e chegada no Clube Naval (Seção Esportiva) — 21 horas.

Dia 6 — Participação da equipe de Natação no Percurso Travessia Forte São João — Praia do Flamengo (Hotel Novo Mundo) — 9 horas.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA LAGOA — 8.ª GACosM — Dia 5 — Participação de 1 atleta do Clube, na condução da Tocha Olímpica, em volta da Lagoa — 21 horas.

Dia 5 — Participação da Seção de Remo, na Festa Veneziana, na Lagoa — 22 horas.

Dia 6 — Participação das guarnições da Seção de Remo, em regata programada para 15 horas.

FEDERAÇÃO CARIOCA DE FUTEBOL — Dia 4 — Participação de 1 Porta-Cartel, 1 Baliza, 1 Porta-Bandeira e 20 atletas do clube, em desfile na Avenida Presidente Vargas, às 14.30 horas.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASKET-BALL — Dias 3, 4 e 5 — Participação do 1.º Quadro, em Torneio Quadrangular, com a presença do Sírio Paulista, Clube dos Alegres de S. Paulo e CR Vasco da Gama, no Ginásio do Tijuca TC — 20.30 horas.

JORNAL DOS SPORTS — Dia 6 — Participação de um contingente de 300 môças, no Desfile Inaugural dos XXI Jogos da Primavera, no Estádio do CR Vasco da Gama, às 15 horas.

CLUBE NAVAL (SEÇÃO ESPORTIVA) — Dias 5, 6 e 7 — Participação de 3 duplas de Tênis, em Torneio a ser realizado com clubes co-irmãos no Clube Naval — 15 horas.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Dias 1.º a 7 — Hasteamento da Bandeira Nacional nas 3 sedes do Clube.

Dias 1.º e 3 — Torneio de Futebol de Salão contra o Clube Monte Líbano, no Estádio da Gávea, às 21 horas.

Dia 7 — Jôgo de futebol "Dentes de Leite" contra o Nacional EC, de São Paulo, em disputa do Troféu "Semana da Pátria", no Estádio da Gávea, às 15 horas.

Placar das Inscrições

Colégios

Colégio Alfredo Filgueiras.
Colégio Santa Úrsula.
Colégio Estadual Irã.
Colégio Bennett.
Colégio José Bonifácio.
Colégio Orlando Rôças.
Colégio Estadual Olavo Bilac.
Colégio Lutécia.
Colégio Athenas.
Colégio Estadual Orsina da Fonseca.
Colégio da Imaculada Conceição.
Ginásio Dalila Gonçalves.
Escola Normal e Ginásio Nossa Senhora da Piedade.
Colégio Assunção.
Instituto Petersen.
Instituto Cileno.
Ginásio Estadual Mário Pena da Rocha.
Fundação Estadual do Bem Estar do Menor.
Colégio Estadual Gil Vicente.
Colégio Alcântara.
Colégio Santa Marcelina.
Colégio Carvalho Júnior.

Especial de Clubes

Magnatas FS.
Faculdade de Filosofia Santa Úrsula.
Grêmio do Colégio Alfredo Filgueiras.
Grêmio do Colégio Lutécia.
Satélite Clube Banco do Brasil.
Flork Futebol de Salão.
Olaria AC.

Clubes

Flamengo.
Tijuca TC.
Centro Israelita Brasileiro.
Ciclo Clube Monark Rio.
Clube Municipal.

Buquê

● O Vasco entrará hoje à noite nos Jogos da Primavera. O Vice-Presidente do Departamento Infanto Juvenil tem encontro marcado com o JS às 20h, em São Januário.

● O desfile de abertura dos Jogos será sábado, às 15h, no estádio do Vasco. A festa faz parte do calendário oficial dos festejos da Semana da Pátria.

● Baliza e porta-bandeira que não fôr munida de cartão de identidade fornecido pelo JORNAL DOS SPORTS não receberão pontos da comissão julgadora.

● A Escola Americana do Rio de Janeiro já está nos Jogos. A inscrição foi feita através do professor Bob — Coordenador-Geral do Departamento de Educação Física do estabelecimento de ensino da Zona Sul.

● O Magnatas vai para o desfile da Série Especial contando desde já com o título do desfile. Celi e Patrícia são as flôres para levá-lo ao título.

● Vasco e Flamengo uma vez mais farão a briga pelo título do desfile da Série de Clubes. De um lado — Léda e Silina dupla do Vasco; do outro, Luiza e Kátia, dupla do Flamengo. Contingente de bandeiras serão outras atrações, além das balizas e porta-bandeiras. Mas não é só. As alegorias serão uma coisa.

● FEBEM, Escola Normal Nossa Senhora da Piedade e Lutécia farão a festa da Série Colegial.

● O Patrono Álvaro da Costa Melo viaja para a Europa, mas o Olaria pode surpreender no desfile. Antes aconteceu um diálogo entre o Presidente e o Patrono: vencer o desfile. E ninguém melhor que o Vice-Presidente Edmundo para fazer um desfile.

Serviço-JS

Daqui a 20 ou 30 anos as mocinhas que no fim do mês começarão a competir nos Jogos da Primavera, serão circunspectas senhoras. Então é a hora da recordação, de mostrar aos familiares velhas estampas. Para recordar, nada melhor que a fotografia, e fotografia é com JORNAL DOS SPORTS.

Procurar o René, no JORNAL DOS SPORTS, das 9 às 21 horas. Rua Tenente Possolo ns. 15-25.

Edmundo e jogadoras: basquete para o CJ

Carvalho Júnior dá 100 flôres ao Vasco

— Não digo que vou vencer os Jogos da Primavera porque será uma tarefa das mais difíceis, sabendo-se que os melhores estabelecimentos de ensino da Guanabara participarão da tradicional olimpíada feminina, êste ano, com maior objetivo, por que os Jogos foram incluídos nos festejos da Semana da Pátria — disse o professor José Maria Carvalho Júnior ao assinar o pedido de inscrição do Colégio Carvalho Júnior, sediado na Rua Correia Dias, em Vigário Geral.

— Em 1968, o Colégio Carvalho Júnior não participou dos Jogos, porque tivemos que concluir as obras do nosso ginásio, tomando todo o tempo de que dispúnhamos. Agora que tudo está terminado vamos aos XXI Jogos da Primavera, levando mais de 100 alunas à festa de abertura, para prestigiarmos não só a olimpíada, como também colaborarmos nos festejos da Semana da Pátria. Estamos em muitas modalidades, mas no basquetebol e no atletismo levamos os títulos quase certos para o Carvalho Júnior — acrescentou o educador.

Como será

O professor Edmundo Santos, homem dos mais vividos nas criações de Mário Filho — uma vez mais vai conduzir o Carvalho Júnior na jornada da juventude feminina. E foi êle que recordou agradàvelmente passagens do educandário nos Jogos da Primavera.

— Nos anos de 1963 e 1964, o Colégio Carvalho Júnior estêve absoluto nos Jogos. Ganhamos muitos títulos e fomos campeões. Mas não foi só. Também ganhamos o desfile, o que reputo como importante. Os nossos desfiles foram cheios sôbre representações fortíssimas, o que valorizaram as nossas vitórias. Estaremos no dia 6, ou seja, sábado, no Vasco. Não digo que vou vencer, pois, sinceramente, não nos preparamos para tanto. Mas apresentaremos uma representação à altura, com mais de 100 alunas, com bandeiras e alegorias. Vai dar para impressionar, não tenho a menor dúvida. Quanto ao terreno das competições, aí sim, vamos bem.

Participação

Bastante agitado, sempre atendendo a um e outro, voltou a comentar:

— Vamos brigar em seis modalidades: atletismo, basquetinho, basquetebol (qualquer classe), natação, volibol (principiantes) e escolha da rainha. Em tôdas as modalidades citadas, a nossa presença se fará sentir. Contudo, sou forçado a destacar o basquetebol e atletismo. Nas duas, dificilmente perderemos os títulos. Com relação à nossa candidata para o pleito da rainha, é pensamento do professor José Maria realizar no colégio um plebiscito. E penso que será a melhor solução. Afinal, são tôdas bonitas. O mais difícil é escolher a mais completa, concluiu o professor Edmundo Santos.

Um pouco do CJ

O Colégio Carvalho Júnior está sediado na Rua Correia Dias, em Vigário Geral. Funciona com todos os cursos e em três turnos: matutino, vespertino e noturno. Corpo docente com mais de 80 professôres e o discente com 1 200 alunos. Possui biblioteca, grêmio, bar, salas de aulas das mais modernas e um suntuoso ginásio, o maior da Zona Norte, com exceção apenas do Tijuca T.C.

Direção

O Colégio Carvalho Júnior conta com três conhecidos professôres de educação física: Edmundo Santos, Selma Ribeiro Gomes e Nei Hipólito. O trio é uma fôrça a serviço do Carvalho Júnior. O comando do educandário para os Jogos, o professor José Maria Carvalho Júnior entregou ao professor Edmundo Santos. Assim, depois de sentida ausência, retorna aos Jogos da Primavera o Colégio Carvalho Júnior, êle que é detentor de tantas vitórias bonitas nas olimpíadas do JORNAL DOS SPORTS.

Religiosa quer título de volibol

O Colégio Santa Marcelina também já está nos Jogos da Primavera. A sua inscrição foi assinada pela Irmã Catarina, que na oportunidade louvou a olimpíada feminina, dizendo que "o Santa Marcelina está sempre ao lado de iniciativas sadias".

O educandário religioso sediado no Alto da Boa Vista tem como meta a modalidade de volibol, êle que sempre foi um grande campeão dos Jogos. O ambiente é de otimismo e o slogan não poderia ser outro: recuperação da hegemonia do volibol colegial (principiantes).

Vôli é meta

A Irmã Catarina ama o esporte e, por isso, o seu educandário comparece todos os anos aos Jogos, pontificando sempre no volibol. O técnico Sérgio Pinto, o grande responsável pela excelente bagagem de vitórias do Santa Marcelina, não escondeu o seu entusiasmo:

— Vamos aos XXI Jogos da Primavera com o mesmo espírito de luta de outras temporadas. Em 1968 perdemos o título para outro educandário religioso e brilhante.

Lembro-me bem. Foi um jogão. Perdemos por 2 a 1 — numa partida que até hoje é comentada e que nos atormenta ainda. Penso que êste ano, mesmo que a final venha a reunir uma vez mais Marcelina x Assunção, recuperaremos o título, tal é desejo das jogadoras, que por sinal são as mesmas do ano passado.

Apoio

O técnico Serginho, como é chamado na intimidade, fêz questão de frisar:

— Tôdas as vitórias do Colégio Santa Marcelina são devidas à Irmã Catarina — pelo apoio que dá as minhas atividades e pelo seu incentivo constante às jogadas, mesmo quando a sorte nos é adversa — esclareceu o técnico.

Time para vencer

O Colégio Santa Marcelina vai contar com as seguintes estrêlas para tentar recuperar o título do volibol: Virgínia, Maria de Fátima, Mariza, Rita, Albertina, Vilma, Tereza e Maria Helena.

Irmã Catarina, Sérgio e jogadoras: vôli para o Sta. Marcelina

OLARIA PROMETE FAZER BONITO

— O Olaria levará uma boa representação ao desfile de sábado à tarde, no Vasco, com duplo objetivo: de participar da festa inaugural dos XXI Jogos da Primavera, e de prestar sua homenagem ao Dia da Pátria, êste ano com grandes comemorações em todo o Estado — afirmou o Presidente Norberto Alcântara, ao inscrevê-lo na olimpíada feminina.

— O Olaria volta aos Jogos pensando ùnicamente em competir, o que é tudo, muito embora esteja preparado para não decepcionar. O meu clube vai ter maior participação do que em outras temporadas. Caberá ao nosso Vice-Presidente de Esportes, Edmundo Santos, conduzi-lo nos Jogos, e estou certo de que, êle o fará com aquêle acêrto de sempre — aduziu o Presidente.

Presença

Mais tarde, o Vice Edmundo Santos revelou ao JORNAL DOS SPORTS os principais detalhes da participação do Olaria nos Jogos:

— A nossa presença será maior do que as já registradas na olimpíada. Devo esclarecer, inicialmente, que nenhuma providência poderia ter tomado, se não fôsse o apoio incondicional do Presidente Norberto Alcântara, um autêntico esportista. O Olaria vai competir nas modalidades de atletismo, basquetebol (principiantes), ciclismo, natação, tênis de mesa (principiantes), volibol (principiantes) e escolha da rainha. Em tôdas, temos condições de figurar entre os primeiros. No basquetebol e na natação creio que conseguiremos resultados positivos. Na aquática, contamos com Lilian Amoedo, campeã carioca de golfinho (estreante), Rosângela Vieira (campeã carioca nado livre, estreante), e mais Vilma Lima. Sôbre a nossa candidata a rainha, temos dois nomes: Edna e Ana Maria. Ambas bonitas e com os mesmos predicados. Uma será a nossa candidata.

Trabalho

Depois de recordar que a presença de um clube é motivo de trabalho até de sacrifício, afirmou o Vice-Presidente Edmundo Santos:

— Conduzir um clube nos Jogos é coisa das mais árduas. Sei que a jornada é longa e por isso mesmo vai exigir muito da equipe que vai trabalhar. Felizmente, conto com a colaboração de dois autênticos esportistas, sobretudo excelentes olarienses: Fernando Gaspar, Diretor do Departamento Aquático e Mariano Peçanha, que conhece melhor a Primavera do que ninguém. É realmente trabalhoso, mas é bom lutar-se pelo esporte.

GP Independência é disputa para 13 craques

O Jóquei Clube Brasileiro programou duas reuniões para as corridas do fim de semana, com a realização do GP Imprensa no sábado, em 1.500 metros, com dotação de NCr$ 10 mil ao vencedor e, o GP Independência da Pátria, domingo, em 2.000 metros, reunindo alguns competidores que participaram do GP Brasil.

O GP Imprensa reunirá Barra d'Agua, Happy Heavenly, Jabotá, Jajim, Xodó Araby, Executor, Jacará e Tirreno, ficando o GP Independência da Pátria em 2.000 metros, também com NCr$ 10 mil de dotação, com El Trovador, Osman, Ask For It, Light Romu, Narcete, Madiglio, Jasmin, Uzuki, Estissac, Wunderbar, Sôrto, Al Fin e Estafeiro.

Inscrições da semana:

Sábado

1) — 1.200 — NCr$ 2.500,00 — Carini 57, Jonglinne 57, Dabohêmia 57, Do It 57, Platéia 57, Io 57, Nembrózia 57 e Serracuin 57.

2) — 2.000 — NCr$ 2.500,00 — Relicário 53, Pó de Arroz 55, Savi 51, Matagato 51, Guepardo 51, El Capitan 52, El Matrero 58 e Jocker 57.

3) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 4.000,00 — Angênua 54, Amsville 59, Ruth K. 55, Vergine 59, Maus 51, Gibeline 53, Dês Vints 55, Volnela 56, Nachma 58 e Faraina 58.

4) — 1.000 — NCr$ 5.000,00 — Pintagalo 56, Xaure 56, Happy Outlaw 56, Corporation 56, Libertin 56, Xalbub 56, Braba 56, Mistere 56, Bang 56 e Honey Boy 56.

5) — 1.000 — NCr$ 5.000,00 — Epuslard 56, Caboclo 56, Expresso 56, Ofiuto 56, Gest 56, El Grillo 56, Oqui 56, Habom 56, Velvety 56 e Van 56.

6) — Grande Prêmio Imprensa — 1.500 — NCr$ 10.000,00 — Barra d'Agua 56, Happy Heavenly 56, Jabotá 56, Jajim 56, Xodó Araby 56, Executor 56, Jacará 56 e Tirreno 56.

7) — 1.400 — NCr$ 4.000,00 — Crobel 56, Django 56, El Picaro 56, Allecrece 56, Lanceiro 56, Sem 56, Preferencial 56, Quignon 56, Tirteu 56, Sol Dourado 56, Kiko 56, Shelton 56, Principe Ligonier 56, Unipôro 56 e Jabu 56.

8) — 1.200 — NCr$ 3.500,00 — Umbrela 57, Florita 57, Resedá 57, Navegadora 57, Poti 57, Urtiga 57, Shiriei 57, Bonitona 57, Cônia 57, Bolleira 57, Oona 57, Vai da Valsa 57, Van Araby e Vilalva 57.

Domingo

1) — 1.600 — NCr$ 4.000,00 — Aguardente 56, Crillon 56, Oiris 56, Jabupirá 56, Florentin 56, Outlaw 52 e Rockford 58.

2) — areia — 1.200 — NCr$ 2.500,00 — Sunz 54, Dom Chico 53, Feu du Diable 52, Iraty 56, Almobine 53, Fair King 58, Harrel 54, Precursor 50 e Afoito 56.

3) — (areia) — 1.200 — NCr$ 3.500,00 — Caricé 57, Goteno 57, Nindienne 57, Jiu-Jitsu 57, Barqueiro 57, Brick Boy 57, Don Hermeio 57, Brooklin 57, Igno 57, Kinnaraya 57, Farangei 57 e Jálio 57.

4) — 1.400 — NCr$ 4.500,00 — Campeiro 56, Nargel 52, Reprovado 56, Carbone 56, Flan 54, Butilo 56, Isnard 57, Falico 55, Perugard 56, Belvedere 56, Xanano 56, Fair Diviko 57 e Hué 57.

5) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Talismã 50, Aljez 57, Batenzambá 56, Tenasary 54, Pichuri 56, Zeus 53, King Lawrence 57, Ragamuffin 51, Lovelace 54, Moreno 55, Equinina 53, Zanada 58 e Naipe 56.

6) — Grande Prêmio Independência do Brasil — 2.000 — NCr$ 10.000,00 — Narcete 61, Madiglio 59, Jasmim 59, Ask For It 61, Light Romu 59, Uzuki 61, Estissac 61, Wunderbar 61, Sôrto 61, Al Fin 59, Osman 61, Estafeiro 61 e El Trovador 59.

7) — (areia) — 1.400 — NCr$ 4.000,00 — Istrick 56, Soloriávia 56, Quotiré 56, Lillbeth 56, Lisboeta 56, Joana 56, Montesa 56, Tareisa 56, Andunza 56, Oedi 56, Onidra 56, Oindie 56, Jurueta 56 e Oomph 56.

8) — (areia) — 1.300 — NCr$ 3.500,00 — Capazul 57, Provocador 57, Comodoro 57, Varrone 57, Carraro 57, Pará 57, El Bambu 57, Zupal 57, Combat 57, Itan 57, Uxmal 57 e Loco Tavares 57.

Comissão suspendeu o treinador J. Pedrosa

José Luís Pedrosa, líder da estatística de treinadores no hipódromo da Gávea, foi suspenso pela Comissão de Corridas por 30 dias por ter medicado o animal Caprichoso na semana da corrida em que tomou parte e venceu recentemente.

O treinador está visivelmente abalado com os acontecimentos, já que disputava o título de campeão da temporada, responsável pelo treinamento de importantes coudelarias, como a do Mondeur, de propriedade do sr. Peixoto de Castro Júnior. Alberto Nahid deverá ser o substituto de Pedrosa.

Resoluções:

a) — Antecipar para o dia 6 do corrente a realização do Grande Prêmio Imprensa;

b) — Proibir de correr o cavalo Rondante (baldo), condicionando sua inscrição após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do "starter";

c) — Suspender, por infração do artigo 184 do Código de Corridas (uso de medicação 96 horas antes do início da corrida) o treinador José Luís Pedrosa (Caprichoso) até o dia 30 do corrente;

d) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir de 2 do corrente os seguintes profissionais:

Alberto Plá (Kamén) e Oriel F. Silva (Relato e Kopenick) até 18 do corrente, Daniel Santos (Quintus Ferus) até 13 e Acir Aleixo Júnior (Regency), Antônio Ramos (Xalbub), Paulo Alves (Estissac — dia 23), João B. Paulielo (Merry Christmas) — dia 24), Aroldo Reis (Ninebionda), Geraldo Almeida (Bugre) Eduardo Jara (Taurudun), José Moiza (Fair Supremo), Francisco Esteves (Jungleuse), e Rubens Ribeiro (Karajana) e Haroldo Vasconcelos (Bully) até o dia 11;

e) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio da linha) os seguintes profissionais:

Francisco Esteves (Jouvence e Claridge) em NCr$ 30,00, José Portilho (Flint), Antônio Ramos (Valete), José Queirós (Clinton), Dario Moreira (Patacho), Jorge Garcia (Beverly), Jorge Pinto (Miss Gaúcha) e Gabriel Meneses (Henry Majesty) em NCr$ 20,00 e Daniel Santos (Bad-Boy) e Manoel B. Silva (Macina) em NCr$ 10,00;

f) — Desclassificar de acôrdo com o parágrafo único do artigo 147 do Código de Corridas (inscrição indevida) o cavalo Delfos (2.º colocado no 8.º páreo de 10 de agôsto último) sem direito a prêmio algum e em consequência passar para 2.º Arlington, 3.º Gil, 4.º Mengem e 5.º Ludibrio, e ordenar o pagamento dêsses prêmios;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios da corridas dos dias 21, 23 e 24 de agôsto de 1969.

Páreo suplementar

Será chamado para a corrida de 13 ou 14 do corrente um páreo em 1.600 metros (pista de grama), destinado a animais nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até NCr$ ...... 14.000,00.

Barman bateu Oceanique bem acionado por Graça

Barman descontou muito na reta de chegada, e acabou alcançando o ponteiro, Oceanique, que comandara às ações desde o pique de partida, no desdobramento da Prova Especial de ontem à noite, em 1.200 metros, na reunião com que o Jóquei Clube encerrou a maratona de quatro corridas.

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Honest Man, J. Garcia, 54
2.º Falcão, P. Alves, 57
Vencedor (4) 0,39. Dupla (12) 0,31. Placês: (4) 0,20 e (1) 0,21. Tempo: 1m18s.

2.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Simara, D. F. Graça, 52
2.º Urdaneia, F. Pereira, 55
Vencedor (5) 1,00. Dupla (22) 1,34. Placês: (5) 0,57 e (3) 0,13. Tempo: 1m17s 4/5.

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Esterel, J. B. Paulielo, 56
2.º Alpino, J. Borja, 58
Vencedor (1) 0,15. Dupla (12) 0,37. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,20. Tempo: 1m23s 4/5.

4.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Relato, O. F. Silva, 53
2.º Admiral, J. Bafien, 55
Vencedor (3) 0,26. Dupla (22) 2,35. Placês: (3) 0,18 e (5) 0,81. Tempo: 1m21s 2/5.

5.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Ipê-Roxo, R. Ribeiro, 49
2.º empatados (10) Tácito, J. Graça, 56
2.º Le Capucin, J. Paulielo, 56
Vencedor (6) 0,37. Dupla (34) 0,29. Placês: (6) 0,16, (10) 0,14 e (13) 0,15. Tempo: 1m25s3/5.

6.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Barman, D. F. Graça, 47
2.º Oceanique, P. Lima, 51
Vencedor (1) 0,32. Dupla (13) 0,50. Placês: (1) 0,20 e (4) 0,34. Tempo: 1m18s 1/5.

7.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Guadalquivir, J. Machado, 57
2.º Allez, A. Ramos, 57
Vencedor (2) 1,47. Dupla (11) 1,11. Placês: (2) 0,63 e (1) 0,32. Tempo: 1m45s 3/5.

8.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Gurundi, J. Queirós, 52
2.º Seymour, P. Alves, 56
Vencedor (7) 0,49. Dupla (23) 0,38. Placês: (7) 0,18 e (4) 0,15. Tempo: 1m45s 3/5.

Movimento geral de apostas: NCr$ 708.662,35.

Argentinos absolutos no GP Brasil

Os parelheiros argentinos que participaram das provas internacionais do GP Brasil e GP Presidente da República, demonstraram nítida superioridade sôbre os nacionais, ganhando com absoluta autoridade, por intermédio de Kamén e Hey Porque, dando-se ao luxo de formar a dobradinha na milha clássica, com outro argentino Perplejo.

Kamén, mesmo considerado inferior a Taurudun, ganhou pràticamente de ponta a ponta, demonstrando perfeita adaptação à pista de grama pesada, muito bem dosado pelo garôto — 22 anos — Alberto Plá, enquanto o franco favorito Taurudun, que chegou a dar impressão até a entrada da reta, esmorecia inteiramente, parecendo ter estranhado o estado da pista anormal.

Superioridade

Não há o que contestar sôbre a vitória dos argentinos, que são realmente superiores aos brasileiros na criação, organização e condições de chamada. Um cavalo de *handicap* de Buenos Aires, é nitidamente superior aos melhores da Gávea ou Cidade Jardim, pouco afeitos aos percursos de fôlego, raramente programados nos principais centros turfísticos do Brasil.

A fôrça do turfe

No mesmo dia em que os torcedores estouraram o Estádio Mário Filho, vibrando com a realização do Jôgo Brasil e Paraguai, garantindo a classificação para a Copa do Mundo, o turfe deu uma demonstração de fôrça com o prado lotado e batendo o recorde carioca de movimento de apostas, arrecadando importância superior a NCr$ 1.500 mil, com a participação aproximada de 35 mil pessoas. Um centro sem programação estudada, em que impera a desorganização, cresce a cada dia, não merecendo o apoio que tem da imprensa falada, escrita e televisada.

Para completar a desorganização, o policiamento encarregado da segurança do cavalo e jóquei vencedor do GP Brasil, não deixou que o proprietário do craque argentino Kamén fôsse à raia para tirar a fotografia da vitória, motivando a revolta do titular do stud, que exclamava "ter vindo de tão longe para sofrer tanta decepção".

Entusiasmo dos jóqueis

O público carioca não está muito acostumado à demonstração de euforia proporcionado pelos jóqueis e proprietários argentinos, que gostam realmente do cavalo de corrida e se beijaram após levantar o GP Presidente da República e GP Brasil. Quando Eduardo Jara e Alberto Plá levaram os craques Perplejo e Hay Porque em frente à social, não o fizeram com o intuito de menosprezar os aficcionados, e sim mostrar os cavalos, donos do espetáculo, a exemplo do que fazem quase que diàriamente em Buenos Aires, nos Prados de San Isidro e Palermo. O público não entendeu muito o gesto dos profissionais, vaiando-os demoradamente.

Astro Grande

Não se pode deixar de reconhecer que os cavalos nacionais Astro Grande e Sabinus brilharam na realização do GP Brasil, sempre presentes na luta com Kamén, completando o marcador, com direções impecáveis de Francisco Filho e Juan Amestely.

Locais da prova de Ciências do Art. 99

Os exames de Madureza da rêde estadual estão chegando ao fim e os candidatos realizam amanhã a prova de Ciências Naturais. A prova de Português está marcada para sexta-feira, enquanto que a de Matemática, anulada na semana passada, será realizada no próximo dia 11. O *Escolar-JS* publica a relação dos locais onde os candidatos farão a prova de Ciências Naturais:

Mendes de Moraes

Os candidatos inscritos para o primeiro ciclo no Colégio Estadual Mendes de Moraes farão a prova de Ciências Naturais na própria escola, enquanto que os candidatos do segundo ciclo, foram distribuídos na Escola Rotary.

Alencastro Guimarães

No Colégio Estadual Alencastro Guimarães, os candidatos inscritos para a prova de Ciências Naturais foram distribuídos da seguinte forma: 1.º ciclo: inscrições de 1 a 826 — Escola Dr. Cócio Barcelos (Rua Barão de Ipanema, 34); de 827 a 1.210 — Escola Castelnuovo (Rua Francisco Otaviano, 93); de 1.211 a 1.541 — Escola Penedo (Rua Raul Pompéia, 183). Para o segundo ciclo, a prova de Ciências Naturais será realizada no próprio Colégio Alencastro Guimarães.

Freire Alemão

Os candidatos inscritos para o segundo ciclo farão a prova de Ciências Naturais no próprio Colégio Freire Alemão, enquanto que os candidatos do primeiro ciclo de número de inscrição de 626 a 1.074, foram deslocados para o Colégio Estadual Rojo Gabaglia.

Infante Dom Henrique

Os candidatos do segundo ciclo farão a prova de Ciências Naturais no próprio colégio, enquanto que os candidatos do primeiro ciclo foram distribuídos entre os seguintes colégios: inscrições de 2 a 1.232 no Colégio Estadual André Maurois e de 1.233 a 1.483, n Colégio Estadual Gilberto Amado.

Daltro Santos

Todos os candidatos inscritos para o segundo ciclo, farão a prova de Ciências na Escola Pracinha João da Silva, na Rua Coronel Tamarindo. Os candidatos do primeiro ciclo foram distribuídos da seguintes forma: inscrições de 1 a 1.105 — Daltro Santos, e inscrições de 1.106 a 1.572, na Escola Pracinha João da Silva.

João Alfredo

Os candidatos inscritos de 1 a 1.228 farão a prova de Ciências no próprio Colégio João Alfredo, enquanto que os inscritos de 1.229 a 3.133 foram deslocados para a Escola Argentina, na Avenida 28 de Setembro 109.

Os que não mudam

Eis a relação dos colégios que não vão distribuir os candidatos por outras escolas: Pedro Álvares Cabral, Orsina da Fonseca, Rivadávia Correia, Souza Aguiar, Amaro Cavalcanti, Clóvis Monteiro, Visconde de Cairu e Bento Ribeiro.

Noticiário da UEG

Vestibular tem nôvo sistema

A Reitor João Lyra Filho enviou mensagem ao Conselho Universitário, recomendando a realização imediata de estudos visando a instituição do regime de Vestibular Unificado, conforme as diretrizes expostas na Lei número 5.540, de 28 de novembro de 1968, e do Ciclo Básico. O vestibular abrangerá os conhecimentos comuns às diversas formas de educação de segundo grau, sem ultrapassar êste nível de complexidade, para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para os estudos superiores.

Conhecimento Universal

Para implantar o nôvo critério, deverá ser organizado um Serviço de Coordenação e Avaliação do Vestibular Integrado, que funcionará permanentemente, junto à direção central da UEG. O Serviço, além de encarregar-se do concurso em tôdas as suas fases, deverá manter-se em contato com a rêde de ensino médio e promover estudos e pesquisas que possibilitem um aperfeiçoamento constante das técnicas empregadas. Segundo recomendação do Conselho Federal de Educação, o concurso vestibular não pode visar, especificamente, a uma determinada graduação, considerará, no global, o conhecimento de nível universitário difundido em tôdas as unidades.

Implantes Intra-Ósseos

A Faculdade de Odontologia da UEG, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Implantodontia, realizará um curso de pós-graduação para cirurgiões-dentistas sôbre implantes intra-ósseos, durante êste mês, em data que será fixada oportunamente. Será cobrada uma taxa de ...... NCr$ 75,00 de cada inscrito. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da FO, Avenida 28 de Setembro n.º 87, telefone 228-4744.

Gilberto Freire: "Geração e Tempo"

O sociólogo Gilberto Freire pronunciará uma conferência sôbre o tema "Geração e Tempo", no dia 11 do corrente, às 20 horas. A conferência é promovida pelo Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da UEG e realizar-se-á no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas (Avenida Mem de Sá, 269), sendo dedicada a todos os universitários cariocas, especialmente àqueles mais afeiçoados ao estudo das ciências sociais.

Ciências é a prova do mêdo no Madureza

Com o mais alto índice de reprovação [illegible] exames de Madureza, a prova de Ciências tornou-se [illegible] do Artigo 99. O Escolar-JS publica as questões de Biologia, da prova do II ciclo, realizada em fevereiro na rêde estadual, a título de exercício para os candidatos que vão enfrentar a prova de Ciências, amanhã, nos colégios estaduais.

Biologia

Valor de cada questão: 0,25.

Marque os itens certos e complete as lacunas das seguintes questões:

1) Cruzando-se ervilhas puras de corola vermelha [illegible] ervilhas de corola branca, obteve-se em F_1 [illegible] tôdas com corolas vermelhas, as quais cruzadas [illegible] produziram:

a) 100% vermelha; b) 100% branca; c) [illegible] d) 75% vermelha e) 25% branca.

2) A sífilis é hereditária porque é fenótipo; b) A sífilis é transmitida na embriogênese; c) A sífilis é [illegible] porque é um genótipo; d) A sífilis é transmitida [illegible] mação do ôvo.

3) A diferença entre homozigoto e heterozigoto [illegible]

4) Correlacione:

a) Lamarck; b) Darwin; c) Mendel; d) De Vries [illegible] seleção natural ( ) mutacionismo ( ) uso e desuso [illegible] lei da herança.

5) Denominam-se ribossomas:

a) Ribonucleoproteínas com ARN; b) Ribo[illegible] proteínas com ADN; c) Riboprotofosfatos com [illegible] Núcleos impuros do mensageiro ADN.

7) O amido é:

a) glicídio; b) protídeo; c) lipídeo; d) vitamina.

8) A fase da mitose com placa equatorial é:

a) anáfase; b) pro-metáfase; c) prófase; d) [illegible] e) telófase.

9) A diferença básica entre animal e vegetal é:

a) meiose; b) cloroplastos e respiração; c) [illegible] tos e transpiração; d) plastos e celulose.

10) Um trabalho ativo da membrana celular é:

a) equilíbrio de Donnan; b) polaridade; c) [illegible] bomba de sódio.

11) A diferença básica entre um ser bruto e [illegible]

12) O vacúolo celular contém:

a) cariolinfa; b) suco nuclear; c) suco [illegible] suco celular.

13) Eugenia é:

a) ciência do aperfeiçoamento das populações [illegible] higiene;

b) a ciência da alimentação;

c) a ciência dos genes.

14) O bacilo é:

a) um protozoário; b) um invertebrado; c) [illegible] d) uma bactéria.

15) O pinocitismo é:

a) penetração de substâncias pela membrana [illegible] terior da célula; b) saída de substâncias do interior [illegible] lula; c) um tipo de divisão celular; d) um dos [illegible] evolucionismo.

16) A flor é um órgão reprodutor da .... sendo formada por .... androceu e .... quando ela é .... é hermafrodita.

Biologia

(Valor de cada questão 0,25)

1.ª questão — c; 2.ª questão — b; 3.ª questão [illegible] — [illegible] heterozigoto — [illegible] 4.ª questão — b; d; a; c; 5.ª questão [illegible] 11.ª questão — [illegible] energia vital [illegible] questão — d; 13.ª questão — a; 14.ª questão — d [illegible] — A flor é um órgão reprodutor da planta, sendo formada por cálice, corola, androceu e gineceu, quando ela é completa e hermafrodita.

O Escolar-JS é órgão oficial dos estudantes de Madureza

roteiro dos cinemas

O cinema Alaska está reapresentando DEUS SABE QUANTO AMEI, *drama norte-americano dirigido por Vicente Minnelli e estrelado por Frank Sinatra, Shirley MacLaine e Dean Martin. O filme é impróprio até 18 anos e está sendo apresentado em horário normal.*

Estréias

A COMPADECIDA, de George Jonas, com Armando Bogus e Regina Duarte. Filme nacional baseado na peça O AUTO DA COMPADECIDA, de Ariano Suassuna. No Odeon e Veneza (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Veneza a partir das 16 horas. Censura 14 anos).

SAM WHISKEY, O PROSCRITO, de Arnold Laven, com Burt Reynolds, Angie Dickinson e Ossie Davis. Bangue-bangue. No Leblon e Madri (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 14 anos).

UM LUGAR PARA OS AMANTES, de Vittorio de Sica, com Marcello Mastroianni e Faye Dunaway. Comédia romântica. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive In a partir de quinta-feira (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

DELICIOSOS PECADOS DO SEXO, de François Legrand, com Mike Marshall e Pascale Petite. Comédia. No Art Palácio Copacabana (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

SARTANA, A SOMBRA DA MORTE, de Sean O'Neil, com Jeff Cameron. Bangue-bangue. No Azteca, Flórida, Arte, Brasil e Neves (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

FALTA ALGUÉM PARA MORRER, de Francis D. Lyon, com Lola Albright. Policial. No Capri, Miramar e Comodoro. No Palácio a partir de quinta-feira (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

O PREÇO DE UMA CHANTAGEM, de Jacques Deray, com Jean Paul Belmondo e Geraldine Chaplin. Comédia policial. No Coral, Bruni Ipanema, São Pedro, Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Rio e Regência (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

Continuações

RAQUEL, RAQUEL, de Paul Newman, com Joanne Woodward. Drama. No São Luís e Santa Alice (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Santa Alice 15 — 17 — 19 e 21 horas. Censura 18 anos).

ROMEU E JULIETA, de Franco Zeffirelli, com Olivia Hussey e Leonard Whiting. Baseado na peça de Shakespeare. No Opera e Tijuca Palace. (Censura 14 anos).

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS, de Alberto Salvá e Daniel Filho, com Agildo Ribeiro e Flávio Migliaccio. Comédia nacional em dois episódios. No Capitólio (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Censura 18 anos).

TODAS AS NOITES ÀS 9, de Jack Clayton, com Dirk Bogard e Pamela Franklin. Drama. Até quarta-feira no Metro Copacabana, Metro Tijuca e Lagoa Drive In (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

OS PUNHAIS DO VINGADOR, de John Hold, com Cameron Mitchell. Aventuras. No Pathé, Paratodos e Mauá até quarta-feira (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 14 anos).

DIAMANTES DE SANGUE, de John D. Merriman, com Marisa Mell. Filme de aventuras. No Palácio até quarta-feira (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 14 anos).

ADEUS AMIGO, de Jean Herman, com Alain Delon e Charles Bronson. Drama francês. No Condor Largo do Machado (13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Censura 18 anos).

FUNNY GIRL, de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Sharif. Musical. No Roxy (13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 horas. Censura 14 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR, de Harald Reinl, com Uwe Beyer. Filme épico alemão. No Metro Boavista até quarta-feira (13,30 — 15,30 — 18,30 e 21,30 horas. Censura 14 anos).

O MATADOR PROFISSIONAL, de Jece Valadão, com Jece Valadão, Darlene Glória e Fábio Sabag. Policial nacional. No Marrocos, Bruni Méier e Bruni Piedade. (Censura 18 anos).

Reapresentações

DOUTOR JIVAGO, de David Lean, com Omar Sharif, Julie Christie e Geraldine Chaplin. Baseado no romance homônimo de Boris Pasternak. No Metro Boavista a partir de quinta-feira. (Censura 16 anos).

OS FARSANTES, de Peter Glenville, com Richard Burton e Elizabeth Taylor. Baseado numa novela de Graham Greene. No Vitória (15 — 18 e 21 horas. Censura 18 anos).

A NOITE DO PRAZER, com Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman e Gina Lollobrigida. Comédia italiana em três episódios. No Scala (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

O VALE DAS BONECAS, Mark Robson, com Sharon Tate, Barbara Parkins, Patty Duke e Susan Hayward. Drama. No Ricamar. (Censura 18 anos).

DARLING, de John Schlesinger, com Julie Christie, Laurence Harvey e Dirk Bogard. Drama. No Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier e Art Palácio Madureira (13,20 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Censura 18 anos).

UMA CIDADE CONTRA O XERIFE, de Burt Kennedy, com James Gardner. Bangue-bangue. No Império, Ilha e América (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 10 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO, com Maurício do Valle e Isabel Cristina. No Rex (14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 horas. Censura 18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS, com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Drama da Segunda Guerra Mundial. No Bruni Tijuca e Caruso (15 — 18 e 21 horas. No Caruso 13 — 16 — 19 e 22 horas. Censura 18 anos).

O PROFETA, de Dino Risi, com Vittorio Gassman e Ann Margret. Comédia. No Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote e Pax (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 1 8anos).

Vittori Gassman em O PROFETA

ESCOLAR — JS

Reunião hoje para debater Geografia

Enquanto o professor Sílvio Guadagni, coordenador-geral dos exames de Madureza, declarava que a prova de Geografia foi normal, afirmando desconhecer a possibilidade de anulação de qualquer questão, os candidatos que fizeram a prova do II Ciclo convocavam uma reunião para as 18h, hoje, aqui na redação do *Escolar-JS*.

O professor Guadagni afirmou ainda que qualquer alteração no critério das questões depende da banca que formulou a prova. Os alunos, de seu lado, não arredam o pé: "a prova foi feita com a intenção de reprovar", afirmam, e reivindicam a anulação de algumas questões, ou pelo menos, a alteração no critério de contagem de pontos.

Alegam os candidatos que os exames de Madureza não estão limitados pelo problema de vagas, e por isso não entendem as razões que levam alguns professôres a formularem provas com a intenção de reprovar a maioria.

Gradiente caiu num jôgo muito difícil

A equipe do Borgil manteve a liderança da série de professôres, ao derrotar o Curso Gradiente, por 3 a 2, numa partida disputada palmo a palmo. O juiz Pedro Carlos Rezende teve excelente atuação. Na série A, o Politécnico venceu o Veme por W.O., o mesmo acontecendo com o AOS, cujo adversário — o Psykhé — não apareceu.

Com a vitória do Borgil, resta apenas o Curso Hélio Alonso para fazer-lhes companhia na liderança da série C, e no próximo domingo, o Freitas Jr. — vice-líder — enfrentará o Hélio Alonso, e promete derrubá-lo. O Gradiente, com 2 p.p., ainda não se despediu do título, e aguarda surprêsas.

Professôres do Art. 99 se reúnem

Inúmeros professôres ligados ao Artigo 99, já confirmaram a sua presença na reunião da próxima quinta-feira, às 16h no *Escolar-JS*, onde serão debatidos problemas gerais relacionados com os exames de Madureza que são realizados na Guanabara.

Convidado para participar do encontro, o prof. Sílvio Guadagni, coordenador geral dos exames de Madureza, admitiu a possibilidade de sua presença, o que está na dependência de alguns problemas pessoais. Também foi convidado o prof. João Pedro de Oliveira que, entretanto, afirmou que a Secretaria de Educação "estaria bem representada pelo prof. Sílvio Guadagni".

Matemática tem revisão em S. Gonçalo

O Colégio São Paulo ainda não liberou o calendário das provas de seu exame de Madureza, as quais serão iniciadas após o dia 15. Hoje, o *Escolar-JS* publica a relação dos candidatos que solicitaram revisão da prova de Matemática.

Alterações

Eis a relação de notas alteradas, após a revisão da prova de Matemática do Colégio São Paulo, em São Gonçalo:

1.º ciclo — 164 — 5,0; 1.273 — 5,0; 1.940 — 5,0; 1.980 — 5,0; 1.982 — 4,0; 2.º ciclo — 64 — 5,0; 356 — 5,0; 358 — 5,0; 693 — 5,0; 1791 — 5,0.

Anteriores

Após a revisão de prova, foram mantidas as notas anteriores dos seguintes candidatos:

1.º ciclo: — 040; — 086; — 0876; — 0908; — 1062; — 1160; — 1267 — 1269; — 1271; — 1275; — 1622; — 1675; — 2000; — 2092; — 2276; — 2431; — 2488; — 2494.

2.º ciclo: 0518; — 1492.

História foi "bem dosada"

Uma prova "bem dosada", eis como foi definida a prova de História, realizada ontem pelos candidatos aos exames de Madureza da rêde estadual. "Não foi muito difícil, mas também não foi muito fácil", foi como a definiu um dos primeiros candidatos a sair da sala de prova, no Colégio Estadual Sousa Aguiar.

Enquanto isto, crescem os protestos contra a prova de Geografia, considerada, unânimemente, por alunos e professôres, como "uma prova feita, propositalmente, para reprovar". Alguns professôres foram mais adiante: afirmaram que o "arrôcho" da prova de Geografia era uma tentativa, por "caminho errado", de moralizar o Artigo 99. Hoje os candidatos se reúnem no *Escolar-JS* para lançar uma carta aberta ao Secretário de Educação, exigindo providências.

História

O *Escolar-JS* publica, abaixo, as questões da prova de História — 1.º e 2.º ciclos. O gabarito oficial não foi distribuído pela coordenação geral dos exames, e sòmente hoje será liberado. O *Escolar-JS* publicará amanhã, as respostas oficiais.

Assinale com uma cruz (+) a resposta certa: (Valor das questões: 0,5 cada)

I) O historiador grego que declarou ser o Egito uma dádiva do Nilo foi:
( ) Tucídides; ( ) Heródoto; ( ) Xenofonte; ( ) Alcebíades.

II) Após as guerras greco-persicas a cidade que assumiu a hegemonia do mundo grego foi:
( ) Esparta; ( ) Tebas; ( ) Corinto; ( ) Atenas.

III) O Imperador romano que deu liberdade de culto aos cristãos foi:
( ) Constantino; ( ) Teodósio; ( ) Augusto; ( ) Tibério.

IV) "Só Alá é Deus e Maomé é seu Profeta". Esta frase está associada:
( ) ao Budismo; ( ) ao Xintoísmo; ( ) ao Islamismo; ( ) ao Judaísmo.

V) Após a Reforma a Igreja convocou um Concílio que apresentou decisões muito importantes. Este Concílio reuniu-se em:
( ) Trento; ( ) Roma; ( ) Avignon; ( ) Clermont.

VI) O famoso quadro "A Gioconda" foi pintado por:
( ) Rafael; ( ) Miguel Angelo; ( ) Ticiano; ( ) Leonardo da Vinci.

VII) Napoleão Bonaparte foi definitivamente derrotado na batalha de:
( ) Valmy; ( ) Waterloo; ( ) Austerlitz; ( ) Marengo.

VIII) O órgão da ONU encarregado da educação, ciência e cultura é:
( ) a UNICEF; ( ) a FAO; ( ) a GIT; ( ) UNESCO.

IX) Uma das causas da independência dos Estados Unidos foi a:
( ) Lei do Sêlo; ( ) Lei do Trigo; ( ) Lei de imigração; ( ) Bill Aberdeen.

X) O principal objetivo da expedição de Cabral era a fundação de uma feitoria em:
( ) Calicute; ( ) Cipango; ( ) Catai; ( ) África.

XI) A abundância de pau-brasil, na terra descoberta por Cabral, atraiu principalmente os:
( ) Flamengos; ( ) Inglêses; ( ) Holandeses; ( ) Franceses.

XII) O mais importante movimento precursor da independência do Brasil foi:
( ) A revolta de Beckman; ( ) A guerra dos Emboabas; ( ) A Conjuração Mineira; ( ) A guerra dos Mascates.

XIII) O primeiro país que reconheceu a independência do Brasil foi:
( ) França; ( ) Estados Unidos; ( ) Inglaterra; ( ) Áustria.

XIV) Dos levantes ocorridos no período regencial, o que teve maior duração foi a:
( ) Sabinada; ( ) Balaiada; ( ) Guerra dos Farrapos; ( ) Cabanagem.

XV) Das lutas internas ocorridas no início do segundo reinado, a única não pacificada por Caxias foi a:
( ) Revolução Liberal de 1842; ( ) Revolução Praieira; ( ) Balaiada; ( ) Revolução Farroupilha.

XVI) Uma das conseqüências da abolição da escravatura foi a:
( ) proclamação da República; ( ) guerra do Paraguai; ( ) questões Christie; ( ) questão Religiosa.

XVII) O Presidente da República que procurou, com o auxílio de Joaquim Murtinho, solucionar a crise financeira em que se debatia o Brasil foi:
( ) Prudente de Morais; ( ) Getúlio Vargas; ( ) Campos Sales; ( ) Floriano Peixoto.

XVIII) Após a queda do presidente Vargas em 29 de outubro de 1945, o govêrno da República foi ocupado provisòriamente por:
( ) José Linhares; ( ) Nereu Ramos; ( ) Góes Monteiro; ( ) Carlos Luz.

XIX) A inauguração da usina de Volta Redonda ocorreu no govêrno de:
( ) Getúlio Vargas; ( ) Eurico Gaspar Dutra; ( ) Café Filho; ( ) Washington Luís.

XX) Em 1939 foi encontrado petróleo num Estado do Brasil. Indique-o:
( ) Sergipe; ( ) Bahia; ( ) Amazonas; ( ) Maranhão.

Prova de História — 2.º Ciclo

Assinale com uma cruz (+) a resposta certa: (Valor das questões: 0,5 pontos cada).

I — "Delenda est Cartago" — estas palavras foram pronunciadas pelo censor romano Catão, e referem-se:
( ) à guerra do Peloponeso; ( ) às guerras Púnicas; ( ) às guerras Médicas; ( ) à conquista da Gália.

II — No sul da Itália os gregos fundaram várias colônias. Estas constituíam:
( ) a Bolide; ( ) a Jônica; ( ) a Dórida; ( ) a Magna Grécia.

III — No início do feudalismo a principal riqueza era constituída:
( ) pelos bens móveis; ( ) pelo gado; ( ) pela posse da terra; ( ) pela mineração.

IV — O absolutismo surgiu em conseqüência do apoio dado aos reis:
( ) pelos camponeses; ( ) pela burguesia; ( ) pelos operários; ( ) pelos senhores feudais.

(Continua amanhã)

Instituto tem curso sôbre TV educativa

O Instituto de Educação vai iniciar na próxima segunda-feira o seu quarto Curso de Preparação para a Televisão Educativa.

As 40 vagas existentes são destinadas aos professôres que integram o quadro da Secretaria de Educação, sendo obedecidas as seguintes prioridades: 1.º) professôres catedráticos do Instituto de Educação; 2.º) professôres de ensino médio lotados no Instituto de Educação e nas demais escolas normais oficiais; 3.º) professôres do ensino médio e primário do Estado da Guanabara; 4.º) professôres do ensino superior, médio e primário que exerçam suas funções no Rio; e 5.º) demais professôres interessados em TV Educativa.

As inscrições estão abertas até a próxima sexta-feira e os interessados deverão pagar uma contribuição de NCr$ 30,00 correspondente ao material a ser dispendido durante o curso.

As aulas serão realizadas às segundas e quartas-feiras, das 10h às 12h, durante três meses.

O **Escolar-JS** é o órgão oficial dos estudantes de madureza

As rendas de bilhões dão nôvo alento à Taça

A Taça de Prata, que teve como embrião o Torneio Rio-São Paulo e é a precursora do desejado Campeonato Nacional de Clubes, entrou para a história do futebol brasileiro como uma das idéias mais inspiradas dêsse grande criador do esporte que foi Mário Filho.

Em 1933 era um esbôço, apenas uma insinuação. Em 1950, Mário Filho mostrou a importância do torneio para o desenvolvimento do futebol. O Torneio Rio-São Paulo nasceu de campanha do grande jornalista, então preocupado com a organização do escrete que disputaria a Copa do Mundo daquele ano. Hoje, com a sua dimensão nacional e depois de ter sido chamado Torneio Roberto Gomes Pedrosa – o Robertão – é o fator de verdadeira integração do futebol brasileiro. Mudou novamente de nome. É a Taça de Prata. Mas nunca esquecerá as suas origens. Antes, reconhecerá todos os anos que Rio e São Paulo abriram mão de um direito histórico para aceitar a atualidade do profissionalismo.

Estamos no terceiro ano da Taça de Prata, sob o signo dos bilhões produzidos no Rio e animado pelo entusiasmo que a seleção provocou nas eliminatórias da Copa do Mundo. Agora, a guerra será outra. Doméstica e furiosa, como manda a rivalidade, a única em que o regionalismo é válido, autêntico e necessário.

MINEIRÃO ABRIU JÔGO PARA TODOS

A transformação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — ou Rio-São Paulo, denominação que nunca perdeu no contato popular — em uma competição aberta a outros Estados ocorreu, principalmente, por causa do advento do Estádio Magalhães Pinto, o Mineirão. Rendas muito altas e o surgimento de um mercado nôvo, cheio de possibilidades, acabou por convencer cariocas e paulistas da conveniência da inclusão de clubes de outros centros. Além dos mineiros, também os gaúchos reivindicavam sua presença no torneio.

As negociações demoraram meses, até que, contornadas dificuldades políticas, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa foi estendido a Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sob a organização geral da CBD. Entraram dois clubes de cada Estado — Atlético e Cruzeiro por Minas, Grêmio e Internacional pelo Rio Grande do Sul — enquanto o Rio concorria com Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense e Bangu, e São Paulo inscrevia Santos, Palmeiras, São Paulo, Corintians e Portuguêsa de Desportos.

Do Robertão a Taça

Com o seu crescimento, aumentou igualmente a visão do torneio. De Roberto Gomes Pedrosa passou a Robertão. Adotado o critério de divisão dos clubes em dois grupos de classificação, para que os dois primeiros de cada grupo decidissem o título em uma competição extra, o Palmeiras foi campeão. Poucas vêzes o futebol brasileiro registrou tanto entusiasmo pelo futebol como em 67, devido ao Robertão.

Em 68 o torneio, que já fôra Rio-São Paulo, Roberto Gomes Pedrosa e Robertão, ganhou outro nome: Taça de Prata. Diante do sucesso da experiência com mineiros e gaúchos, a CBD encampou o torneio e nêle incluiu pernambucanos, baianos e paranaenses, com um clube para cada Estado. Houve excesso de jogos: 142 em quatro meses, o que provocou certo tumulto e prejudicou bastante as arrecadações. O Santos venceu a primeira Taça de Prata ao derrotar o Vasco por 2 a 1.

Vasco e Cruzeiro: claro e escuro

Taça de Prata

A NOVA FRENTE DA GUERRA

No mesmo ano em que o profissionalismo dava seus primeiros passos — 1933 — surgiu no futebol brasileiro uma iniciativa a que pouca gente deu crédito. Era um torneio entre equipes do Rio e de São Paulo, disputado em moldes muito diferentes dos atuais, pois os jogos entre as equipes do mesmo Estado contavam pontos para os respectivos Campeonatos regionais. O torneio era em turno e returno. Do lado paulista, São Paulo, Palestra Itália, Corintians, Portuguêsa de Desportos, Santos, São Bento e Ipiranga. Do lado carioca, Bangu, Fluminense, Vasco, América e Bonsucesso.

A competição não tinha nome oficial. O Palestra Itália, depois Palmeiras, então uma fôrça, foi o vencedor com o artilheiro Valdemar de Brito, que anos mais tarde descobria o garôto Pelé em Bauru.

Estalo da Copa

Aquêle torneio foi abandonado, até que, em 1950, Mário Filho lançou a idéia de uma disputa entre clubes cariocas e paulistas, com a denominação de Torneio Rio-São Paulo. As respectivas Federações aderiram e, do primeiro torneio, Flávio Costa tirou observações para convocar os jogadores da seleção para a Copa do Mundo. O Corintians foi campeão.

Nos cinco anos seguintes os paulistas dominaram o torneio completamente. Em 1951 o título ficou com o Palmeiras, que, neste mesmo ano, venceu a Taça Rio, ao derrotar, no então Maracanã, o Juventus, da Itália. Em 52 a vitória pertenceu à Portuguêsa de Desportos e o Corintians foi bicampeão de 53 a 54. Em 55 a Portuguêsa reconquistou o título.

Flu interrompe

Não houve disputa em 1956, porque a seleção brasileira teve de excursionar ao exterior. Mas, em 57, os cariocas registraram a sua primeira vitória com o Fluminense, que conquistou o torneio de forma brilhante: não sofreu nenhuma derrota. Até hoje ninguém repetiu essa façanha tricolor.

Com sua forte equipe supersupercampeã de 58, o Vasco venceu o Rio-São Paulo também nesse ano. A partir daí cariocas e paulistas alternaram vitórias, ocorrendo ainda empates que nunca foram decididos. O Santos, já projetado como o maior time do mundo, daquela época, levou o título em 59. O Fluminense brilhou de nôvo em 60 e o Flamengo e o Botafogo, respectivamente em 61 e 62, mantiveram a superioridade dos cariocas. Em 63 o Santos ganhou mais uma vez e, em 64, dividiu a liderança final com o Botafogo, que, em 66, depois do sucesso do Palmeiras no ano anterior, terminou empatado com Santos, Vasco e Corintians. Foi o contrôle absoluto das côres alvinegras no torneio. Como não houvesse data para o desempate, os quatro foram proclamados campeões.

Com êsse empate encerrou-se o ciclo do Torneio Rio-São Paulo, que, em 1951, passou a chamar-se Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em homenagem ao dirigente da Federação Paulista, falecido naquele ano.

Os campeões

Da sua criação como Torneio Rio-São Paulo até a organização de hoje como Taça de Prata, a maior competição interclubes do futebol brasileiro teve os seguintes campeões:

Torneio Rio-São Paulo

1950 — Corintians

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

1951 — Palmeiras
1952 — Portuguêsa de Desportos
1953 — Corintians
1954 — Corintians
1955 — Portuguêsa de Desportos
1957 — Fluminense
1958 — Vasco
1959 — Santos
1960 — Fluminense
1961 — Flamengo
1962 — Botafogo
1963 — Santos
1964 — Botafogo e Santos
1965 — Palmeiras
1966 — Botafogo, Vasco, Santos e Corintians

Taça de Prata

1967 — Palmeiras
1968 — Santos

Flamengo e Santos: jôgo na lama